

**IESA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FAMA – FACULDADE DA AMAZÔNIA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
REFERÊNCIA - ANO: 2015**

**Vilhena – RO
Março de 2015**

**IESA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA
FAMA – FACULDADE DA AMAZÔNIA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
REFERÊNCIA - ANO: 2015**

Documento elaborado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da Faculdade da Amazônia - FAMA atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

MEMBROS RESPONSÁVEIS PELA CPA – FAMA 2015

Fábio José das Dores – Representante do corpo docente.

Diéssica Diogo Soares – Representante do corpo discente.

Robertt Fernandes - Representante do corpo técnico-administrativo.

Angelo Mariano Donadon Junior – Representante da comunidade civil.

Sumario

1. Apresentação	4
2. Introdução	5
2.1 A História	5
2.2 A Organização	6
3. Justificativa	7
4. Objetivos	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	8
5. Metas	9
6. Estratégias	9
7. Metodologia	10
8. Recursos	11
8.1. Recursos Físicos	11
8.2. Recursos Materiais	12
8.3. Recursos Humanos	13
9. Avaliação do Processo	15
10. Cronogramas	16
11. Instrumentos	17
11.1 Da metodologia dos instrumentos	17
11.2 Da coleta de dados	17
11.3 Percentuais de participação	18
11.4 Apresentação e análise dos resultados	18
11.4.1 Apresentação e análise dos resultados (Discentes)	19
11.4.2 Apresentação e análise dos resultados (Docentes)	30
11.4.3 Apresentação e análise dos resultados (Técnicos Administrativos)	42
12. Referências Bibliográficas.	48

1. Apresentação

A Faculdade da Amazônia – FAMA – apresenta em sua pesquisa os princípios que centralizam a compreensão crítica da realidade e a renovação da sociedade. Este eixo norteador é possível na prática contínua através de uma avaliação processual que denomina os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dessa forma, o Projeto Pedagógico que se desenvolve no interior da Instituição, visa à cultura avaliativa, que se concretiza em diversos procedimentos avaliativos, aplicados a todas as suas ações.

A implantação do Processo de Avaliação Institucional, o qual seguirá as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) será um dos instrumentos centrais do novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 refere-se ao sistema fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Constitui-se, no entanto, em um modelo de avaliação própria, adaptado à sua realidade, sedimentando, com a implantação de uma cultura avaliativa, a busca de melhoria constante da qualidade dos serviços que oferece.

A FAMA constitui-se em uma Instituição de Ensino Superior que busca aperfeiçoar suas metas e atualizar seus objetivos, considerando as peculiaridades locais, respeitando a cultura, crenças regionais, economia regional e a necessidade de qualificar profissionais para se inserirem no mercado de trabalho local, regional e nacional. A Faculdade da Amazônia adotou o Programa de Avaliação Institucional baseando-se em indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação. Este programa será a base para o planejamento e gestão institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para lograr sua legitimidade, o programa pressupõe a concordância da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e a seus critérios, sendo estes:

Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.

Reconhecimento da diversidade do sistema.

Respeito à identidade, à missão e à história da instituição

Compreensão e visão globalizada de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade;

Continuidade do processo avaliativo.

O sistema de avaliação, SINAES abrange todas as Instituições de Educação Superior em processo permanente, ampliando o campo da avaliação quanto à temática, ao universo institucional, aos agentes e aos objetivos.

Na FAMA, para se conseguir eficiência no processo de avaliação interna, o planejamento das ações junto a todos os setores está sendo realizado mediante um plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas, recursos humanos, materiais e operacionais. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram elaborados pela Instituição segundo a sua especificidade e dimensão acadêmica, assim como a comunidade civil através do seu representante.

Tendo em vista a concepção de Avaliação Institucional na Faculdade da Amazônia, com a definição de princípios e dimensões da avaliação postulados pelo SINAES, a Instituição espera potencializar-se e desenvolver-se, viabilizando o cumprimento da sua missão.

2. Introdução

O presente projeto de autoavaliação expressa um novo momento da Avaliação Institucional na Faculdade da Amazônia e para a melhor compreensão de sua abrangência e amplitude, necessário se faz registrar neste documento o histórico da Instituição Superior, bem como sua estrutura organizacional e sua trajetória de Avaliação Institucional.

2.1 A História

A faculdade da Amazônia surgiu de um sonho: o de criar em Vilhena e região uma instituição de ensino superior que incluísse os milhares de jovens e adultos que não dispunham da possibilidade e de tempo para se deslocarem até outras localidades para realizarem um tão sonhado curso superior.

A partir da coragem de uma professora surge a ideia de se criar uma instituição que atendesse a esta demanda, e que atuasse de forma inclusiva no sentido mais profundo da

palavra em relação à educação superior. Após uma pesquisa sobre os possíveis cursos seriam mais interessantes para população definiu-se os cursos que poderiam ser oferecidos.

O ministério da educação autorizou o funcionamento da Faculdade da Amazônia, por meio da portaria 3.362 de 19 de outubro de 2004. Tal autorização foi muito comemorada pela população de todo o cone sul do estado de Rondônia. Muitos dos futuros estudantes da região, que não podiam ingressar num curso superior, agora poderiam realizar seu sonho até então adormecido. A FAMA surge tendo como mantenedora o Instituto de Educação Superior da Amazônia, o IESA.

Hoje com 10 anos de grandes conquistas, a FAMA já oferece quatro cursos de graduação: Agronomia, Zootecnia, Serviço Social, e Psicologia. Proporciona também os cursos de pós-graduação de qualidade reconhecidos em todo o estado de Rondônia e também em estados vizinhos. Nossa faculdade é uma das instituições de ensino de maior credibilidade na região.

Seu quadro de professores é composto por profissionais provenientes das melhores universidades do país, com alta qualificação, além de estudiosos da realidade do estado de Rondônia e dos problemas.

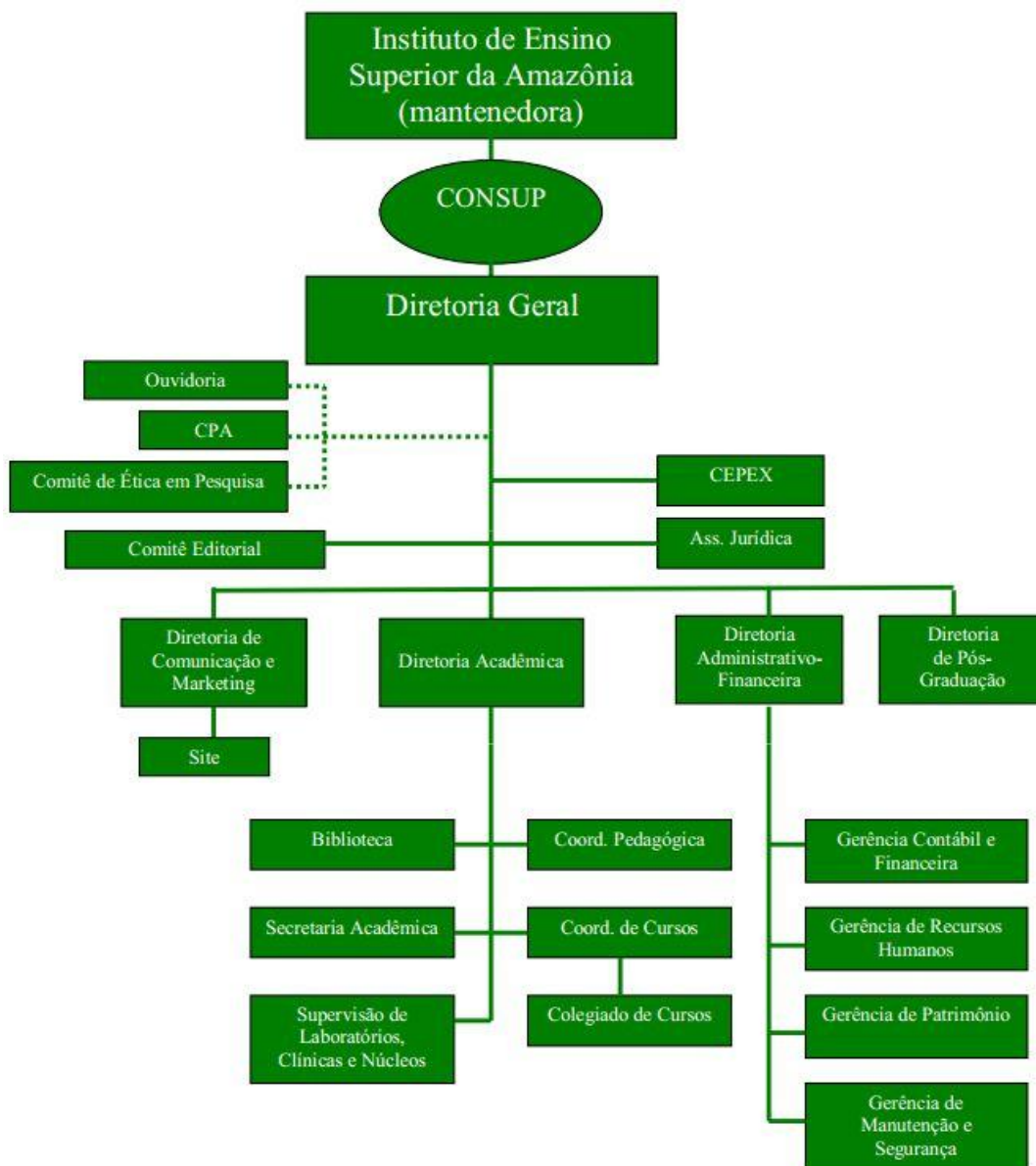
Nossa história está em construção, juntos, professores, alunos e funcionários estamos empenhados em transformar a educação, e nossa terra, fazendo com que nossa instituição cresça e seja cada vez mais vencedora.

A FAMA tem como missão:

Oferecer uma sólida formação humanista aos alunos, baseadas na ética, na ciência e no compromisso social. Um ensino de qualidade em curso superior (graduação e pós-graduação). Educação inclusiva, e de predicado honrosos.

2.2 A Organização

Para o desenvolvimento de suas atividades, a FAMA – FACULDADE DA AMAZÔNIA estrutura-se e organiza-se conforme organograma abaixo incluído no presente documento e constante do regimento da Instituição e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



3. Justificativa

A legislação atual consolidou a forma de autoavaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos, tanto internos quanto externos são apresentados como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as políticas públicas de Educação Superior e dessa forma também para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, acordando os dados com as definições normativas de cada estilo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino norteia.

A construção de um Projeto de Avaliação na FAMA obedecerá às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do

que ela é e o que deseja vir a ser, o que de fato realiza, como se organiza, a forma que administra e ainda como age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas com êxito, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los futuramente.

A autoanálise observa analisando com coerência a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, procurando elevar à melhoria, a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

4. Objetivos

Para o desenvolvimento e implantação do Projeto de Autoavaliação Institucional é preciso que se definam os objetivos, ou seja, os alvos maiores para os quais deverão fluir os esforços; eles refletem a vontade e a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade da Amazônia - FAMA sobre o que deve ser feito e que ponto se pretende atingir.

4.1. Objetivo Geral

Implantar na IES um processo de avaliação institucional construído coletivamente para que subsidie, de modo pleno, a gestão acadêmica rumo à potencialização e ao desenvolvimento do desempenho institucional elevando assim, a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho junto a docentes, discentes, técnico-administrativo e comunidade geral.

4.2. Objetivos Específicos

Definir a sistemática de Avaliação Institucional pautada nas diretrizes para a Avaliação da Instituição de Educação Superior da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de ensino, de pesquisa e de gestão.

Formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos.

Incorporar a prática avaliativa ao cotidiano, com vistas a um programa permanente de avaliação, integrante do processo administrativo da Instituição.

Identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados.

Esclarecer os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, Agronomia, Serviço Social, Psicologia e Zootecnia.

Identificar, pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.

Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do Projeto Pedagógico e possibilitando a revisão de suas ações.

Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

Fortalecer as relações de cooperação entre as diversas áreas profissionais da Instituição.

Manter um processo de avaliação contínuo, evolutivo e flexível, realizando reavaliações periódicas.

5. Metas

As metas foram definidas através dos objetivos do Projeto de Autoavaliação, sendo apontadas e alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas ao seu designo preceito:

Promover reuniões para o estudo sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES assim como o processo de autoavaliação da FAMA – Faculdade da Amazônia;

Incentivar sistematicamente o corpo docente e corpo técnico-administrativo a participarem de eventos técnicos científicos voltados a Educação Superior;

Realizar relatórios abrangentes e detalhados, contendo análises críticas e sugestões provenientes a todos os setores da Instituição;

Garantir a aplicação de instrumentos de avaliação apropriados aos vários segmentos acadêmicos assim como feedback sobre seus resultados.

6. Estratégias

De acordo com as informações apresentadas no documento “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, cujo objetivo é nortear as propostas de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior a partir de três núcleos (tópicos básicos e comuns, optativos e

de documentos, dados e indicadores) que indiquem, de acordo com as particularidades da Instituição, os principais elementos a serem avaliados, a Comissão Própria de Avaliação da FAMA – Faculdade da Amazônia, entende que a IES, considerando sua estrutura organizacional e sua organização pedagógica e acadêmica, tem condições de realizar uma avaliação institucional considerando as 10 (dez) Dimensões da Avaliação Institucional (orientações gerais) estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º.

Para a operacionalização da avaliação a partir dessas dimensões, a CPA, na discussão das atividades da Instituição e dos cargos e funções atribuídas ao seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, aponta grupos de trabalho que detêm competências para as discussões e reflexões específicas de cada setor ou assunto.

Dessa forma, para o início das ações de autoavaliação, apresentamos a organização dos membros, regidos pela portaria de nº 003/2015/DG/FAMA que serão os responsáveis pela avaliação de cada item com o qual estão relacionados. É de responsabilidade dos integrantes analisarem o tema de sua responsabilidade segundo as especificidades da Instituição, discutindo, refletindo, analisando e aprofundando o conhecimento de forma articulada com a CPA da FAMA e toda a comunidade acadêmica.

Para a obtenção desses dados, é de suma importância a realização de reuniões entre seus membros assim como a comunidade acadêmica interessada, para assim mediar a compreensão sobre a importância das dimensões e dos apontamentos dos temas optativos ou de Documentação, dados e indicadores para a dimensão, além do envolvimento e do senso de responsabilidade no cumprimento das etapas e prazos planejados pela CPA.

É de responsabilidade de todos, ao encerrarem os levantamentos e discussões pertinentes, a elaboração de um relatório, que, este sim, deverá seguir o padrão solicitado pela Comissão Própria de Avaliação.

7. Metodologia

Para que a FAMA – Faculdade da Amazônia possa alcançar bons resultados no processo de Autoavaliação Institucional, são desenvolvidas as seguintes etapas:

Realização de reuniões com a comunidade Institucional (docentes, discentes, técnico-administrativo) assim como o representando da comunidade civil para esclarecimentos do processo de autoavaliação institucional e responsabilidades dos membros;

Realização de reuniões entre os membros para elaboração das ferramentas de avaliação (qualitativas e quantitativas);

Coleta da lista de perguntas fechadas que farão parte do questionário (pesquisa quantitativa com os alunos, professores e funcionários);

Coleta e organização de todo material das pesquisas quantitativas;

Análise dos resultados levantados (por meio de reuniões);

Elaboração e entrega do Relatório das informações coletadas conforme a avaliação das dimensões.

Elaboração do Relatório Final pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade da Amazônia, conforme os dados apresentados pela pesquisa e reflexão final dos membros da CPA.

8. Recursos

Implantar um projeto de Avaliação Institucional requer da equipe e de todos os envolvidos a mensuração e organização dos principais recursos a serem utilizados, uma vez que não previstos podem dificultar a realização de uma atividade e a obtenção de resultados favoráveis. Dessa forma, a CPA da FAMA apresenta no seu Projeto de Avaliação Institucional os recursos físicos, materiais e humanos a serem utilizados.

8.1. Recursos Físicos

Em sua rotina acadêmica, professores e alunos têm acesso frequente aos espaços e recursos descritos abaixo:

A - Sala de projeção: sala climatizada e equipada com televisão e projetor de imagem. Além disso, pode-se contar com sete projetores para funcionamento nas salas de aulas teóricas, de acordo com a necessidade.

B - Auditório: com lotação para 150 (cento e cinquenta) pessoas; espaço para eventos culturais como shows musicais, peças teatrais, concertos, exposições, entre outros.

C- Laboratórios de análise de solos, informática, anatomia e fisiologia animal, microscopia e campo externo para estudo;

D- Biblioteca com internet e acesso a computadores para uso dos acadêmicos de graduação;

E- Área experimental para estudo prático dos cursos de Agronomia e Zootecnia;

F- Clínica escola para estágio de atendimento clínico dos acadêmicos de Psicologia, Serviço Social e ao público local.

Instalações da Faculdade da Amazônia – FAMA (Infraestrutura física)

No que tange ao patrimônio imobiliário, a FAMA situa-se na rua 743, nº 2043. Bairro Cristo Rei, município de Vilhena - RO e tem como estrutura:

Dependências	Quantidade/ambientes
Sala de Professores	1
Salas do setor financeiro	1
Secretaria Acadêmica	1
Auditório	1
Ouvidoria	1
Sanitários	6
Ambientes de convivência externa	6
Administração	2
Cantina/ Cozinha / Refeitório	2
Salas de aula	20
Biblioteca	1
Laboratórios	5
Clínica Escola	1
Oficina área externa agrícola	1
Sala de fotocópia (Xerox)	1
Área experimental agrícola	4
Área experimental em Zootecnia	3
Laboratório de Informática	1
Laboratório de Química	1
Salas de Desenho técnico	1
Empresa Junior	1
Quadra externa para esporte	1
Sala de Suporte Técnico à Informática	1
Recursos Humanos	1
Diretório Acadêmico	1
Sala de Pós Graduação	1
Depósitos e arquivo morto	2
Recepção e Sala de espera	2
Central Pública de Internet	1
Sala de reunião	2
Salas de Coordenação dos cursos	4
Sala de Atendimento Psicológico e Aconselhamento	1

8.2. Recursos Materiais

1 computador (com acesso à Internet)

1 impressora colorida

1 linha telefônica e respectivo aparelho

3 cartuchos de tinta para impressora (Preto/ Colorido)

3 resmas de papel sulfite A4

1 quadro de avisos (fixo)

10 canetas esferográficas (azul/ preta)

6 cartazes (divulgação, esclarecimentos e satisfação)

Serviço de gráfica (para impressão de material de divulgação e dos questionários)

8.3. Recursos Humanos

4 Membros da CPA;

Coordenadores de cursos;

Direção geral;

Secretaria;

Financeiro.

Mantenedora

Prof.^ª. Dra. Rosangela Cipriano dos Santos

Diretora Geral

Prof.^ª Msc. Patrícia Clara Gomes da Silva

Coordenadoria Pedagógica**Secretária Geral**

Kelly Souza Martins

Diretora Administrativo - Financeiro

Prof.^ª. Msc. Luciana Cristia de Souza Macias

Recursos Humanos

Prof.^ª. Esp. Mayra Martins Barcelos

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Prof. Esp. Fabio José das Dores

Assistente Social e Coordenadora do Curso de Serviço Social

Prof.^ª Esp. Angelita Matignago

Bibliotecária

Nelcy Ferreira de Andrade

Coordenadora CEPEX

Prof.^ª. Msc. Luciana Cristia de Souza Macias

Coordenador do Curso de Zootecnia

Prof. Msc. Marcos Mitsuo Sonohata

Coordenadora do Curso de Agronomia

Prof. Esp. Fabio José das Dores

Coordenadora do Curso de Psicologia

Prof.^ª. Msc. Patrícia Clara Gomes da Silva

Núcleo de Pós Graduação

Prof.^ª. Msc. Luciana Cristia de Souza Macias

Núcleo de Comunicação

Robertt Fernandes

Coordenador (a) da Empresa Junior

Prof.^ª. Esp. Fabio José das Dores

Coordenadora da Clínica de Psicologia

Prof.^ª. Esp. Wenner Danielle Venâncio de Souza

9. Avaliação do Processo

Durante todo o processo de elaboração, coleta de dados e análise dos resultados, a CPA da Faculdade da Amazônia busca verificar se as estratégias adotadas para a realização da avaliação institucional estão atingindo os objetivos desejados. Para isso será realizado reuniões, à busca de *feedback* com os envolvidos, assim como, controle dos prazos estipulados pelo planejamento e à participação efetiva da comunidade acadêmica. Também se colocará à disposição daqueles que desejarem compreender melhor toda a proposta do SINAES, bem como os caminhos adotados pela Instituição para a realização da avaliação interna da Instituição.

10. Cronogramas

	Janeiro	Fevereiro	Março
Constituição da CPA – Comissão Permanente de Avaliação	X		
Reunião da CPA para estudo de documentos – Lei 10.861 de 14/04/2004 institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. - PDA Programa de Desenvolvimento da Avaliação	X		
Reunião de Sensibilização no Conselho Geral da IES	X		
Reunião com os membros da CPA para abordagem do conteúdo do Seminário sobre o SINAES e estudo dos seguintes documentos: - Diretrizes para a Avaliação da FAMA - Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das IES.		X	X
Socialização dos estudos da CPA junto à reunião de Conselho Geral da FAMA			X
Reunião da CPA para planejamento do Projeto de Avaliação			X
Reunião de avaliação e reflexão do processo e desenvolvimento do Projeto, bem como planejamento para ações futuras, visando a continuidade.			X
Análise de Indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação.			X

11. Instrumentos

Os instrumentos da pesquisa incluíram questões relacionadas às dimensões representadas no instrumento de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior (IES), estabelecido pela lei do SINAES, cujos principais aspectos são:

- Missão e plano de desenvolvimento institucional;
- Políticas para o ensino, pesquisa e extensão;
- Responsabilidade social;
- Comunicação com a sociedade (Sistema de informação);
- Políticas de pessoal e de carreira;
- Organização e Gestão da instituição e dos cursos;
- Infraestrutura física (laboratórios, biblioteca, etc);
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de apoio ao discente;
- Sustentabilidade financeira.

11.1 Da metodologia dos instrumentos

Os instrumentos propostos foram elaborados pela Comissão Própria de Avaliação. Após o processo inicial de elaboração, realizou-se uma reunião com o Conselho Superior de Ensino (CONSUP), com vistas a referenciar os instrumentos. Em seguida, realizou-se a etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o entendimento da importância da autoavaliação. Os instrumentos elaborados e utilizados no processo de Avaliação Gestores, Docente e Técnico-administrativo foram os mesmos utilizados em 2011, sem nenhuma alteração. Já na Avaliação dos discentes o questionário também foi impresso, porém reformuladas as questões e permitindo alteração das questões de abertas e fechadas para múltipla escolha.

11.2 Da coleta de dados

Os instrumentos foram disponibilizados na forma impressa aos gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes. Os dados foram coletados no período de março de 2015 e em seguida tabulados, analisados e avaliados.

11.3 Percentuais de participação

A fim de contabilizar os resultados obtidos na participação da autoavaliação institucional são apresentados o total de servidores e discentes, o total de questionários respondidos e o percentual de respostas dos instrumentos aplicados no campus da Faculdade da Amazônia-FAMA em março de 2015.

Tabela 1. Total dos servidores e discentes e de questionários respondidos da autoavaliação institucional na FAMA em março de 2015.

Participantes	Total dos Servidores / Discentes	Total de Questionários Respondidos	Percentual de Participação
Técnicos-Administrativos	13	13	100%
Corpo Docente	36	27	75%
Corpo Discente	306	264	86,27%

Com base nos dados apresentados observamos que o percentual de participação (87,09%) da comunidade acadêmica da FAMA no mês de março de 2015 foi extremamente significativo e apresentaram um aumento de suma importância na participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos, dados consideráveis em termos percentuais em relação aos anos anteriores.

A comissão pretende dar ampla divulgação dos resultados, acreditando que assim existirá maior motivação e sensibilização, com uma maior participação do público acadêmico.

Perante os dados da pesquisa, compreendeu-se a importância de motivar a participação da comunidade acadêmica em responder o questionário da autoavaliação institucional, objetivando ressaltar possíveis problemas que possam prejudicar o andamento da instituição.

11.4 Apresentação e análise dos resultados

Os dados obtidos foram analisados e interpretados de acordo com a dimensão avaliada. Os resultados referentes aos discentes foram organizados de forma conjunta

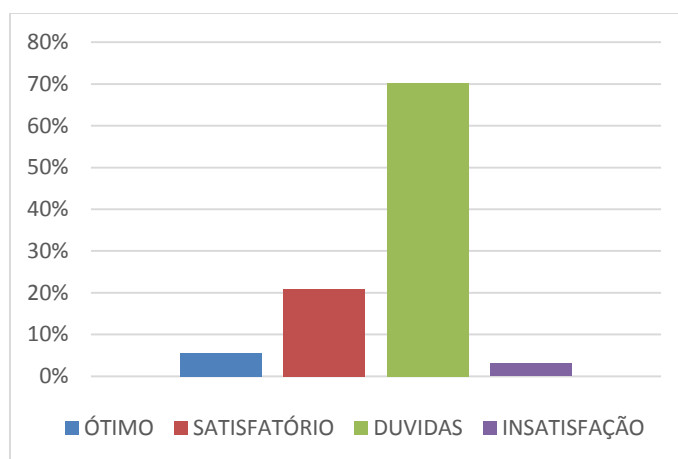
considerando o percentual das respostas dos questionários de todos os alunos dos cursos (quatro cursos) da Faculdade da Amazônia 2015.

As análises e interpretações dos questionários realizados pela comissão abordaram os itens estabelecidos pela lei dos SINAES e são as seguintes:

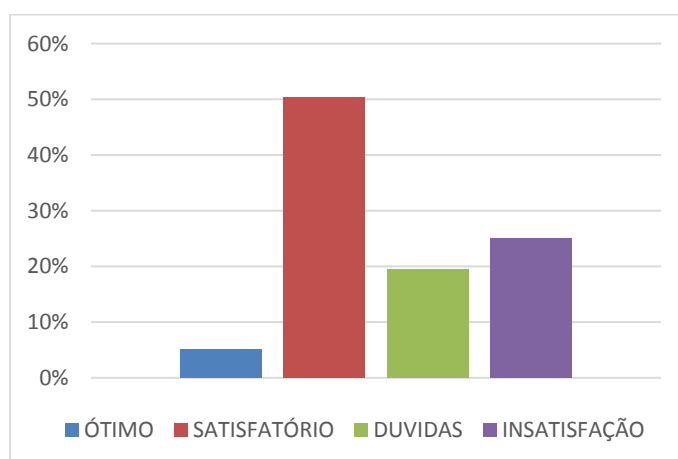
11.4.1 Apresentação e análise dos resultados (Discentes)

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1 Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMA.

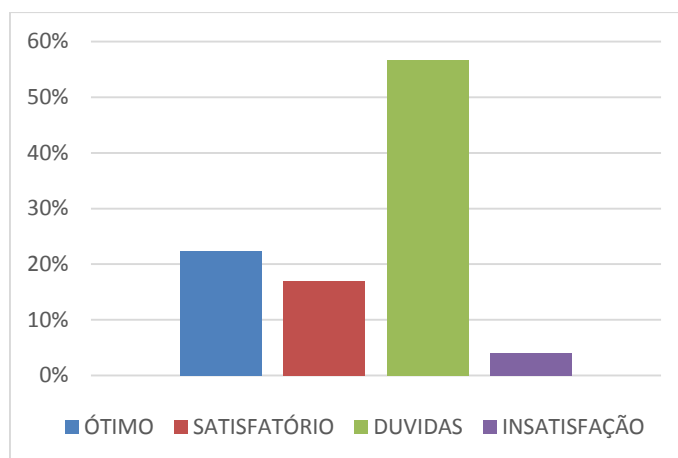


1.2 Conhecimento do Regimento Interno da FAMA.

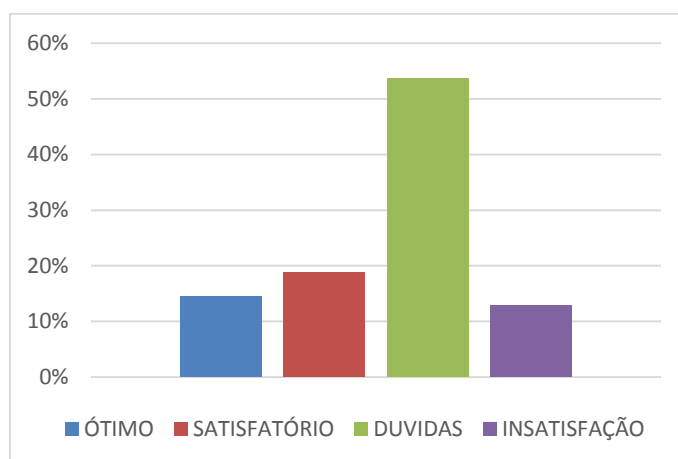


Dimensão 2– As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

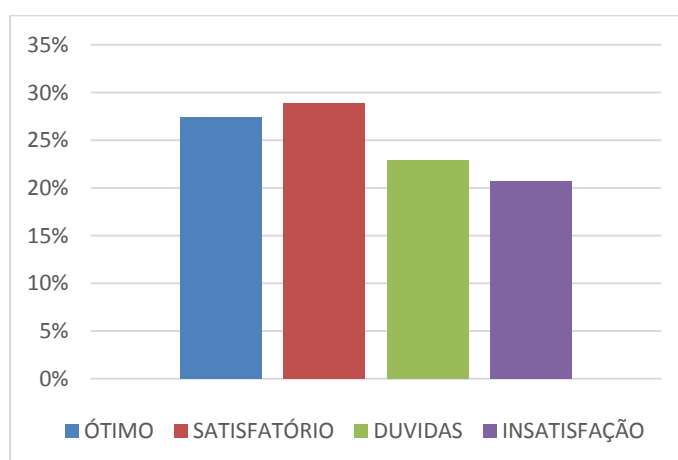
2.1 Opinião sobre a estrutura curricular do curso de graduação / especialização.



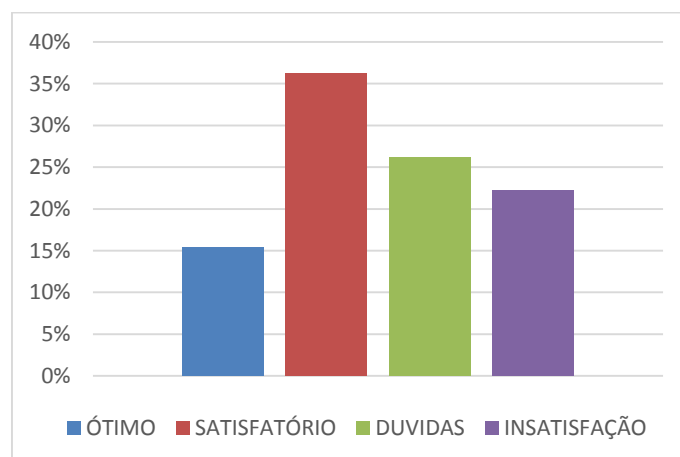
2.2 Qualificação e orientação acadêmica dos docentes da FAMA.



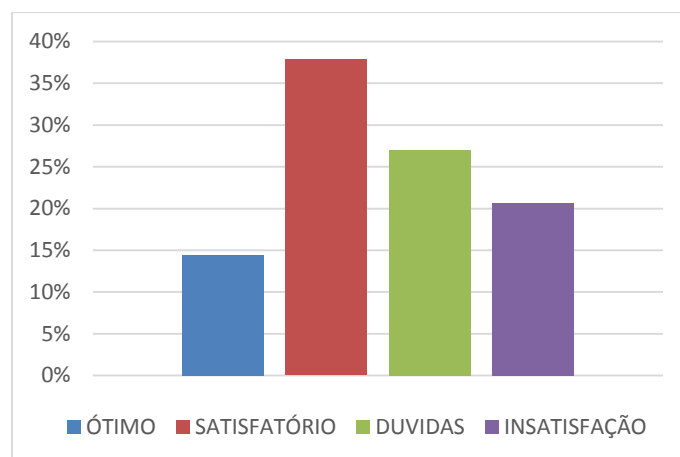
2.3 Opinião sobre as aulas ministradas na FAMA.



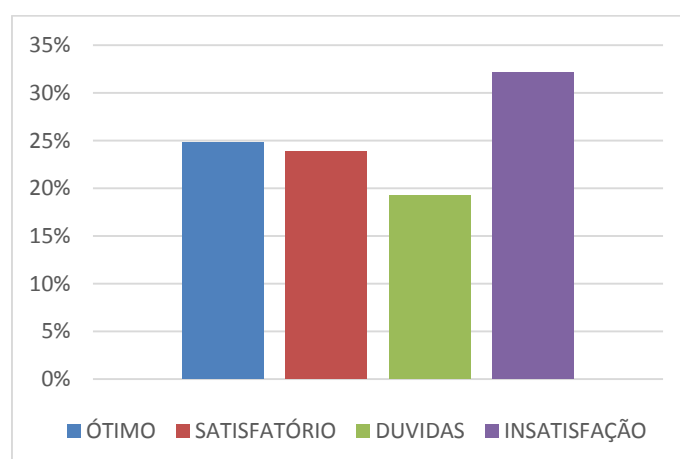
2.4 Participação (quantitativa) de professores em atividades de pesquisa.



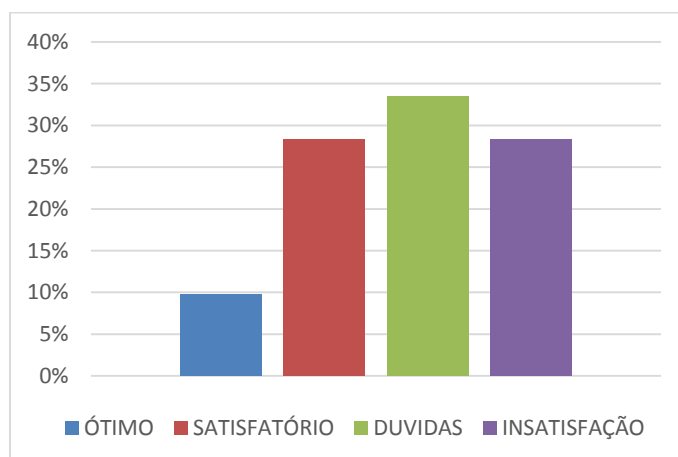
2.5 Participação (quantitativa) de estudantes em atividades de pesquisa.



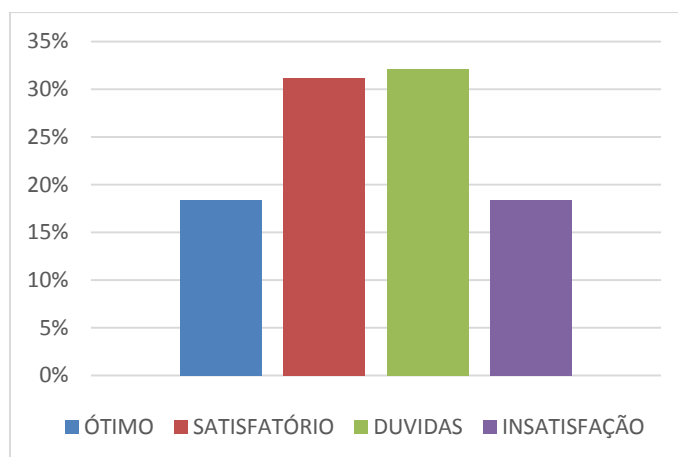
2.6 Implantação das políticas de pesquisa e suas formas de operacionalização.



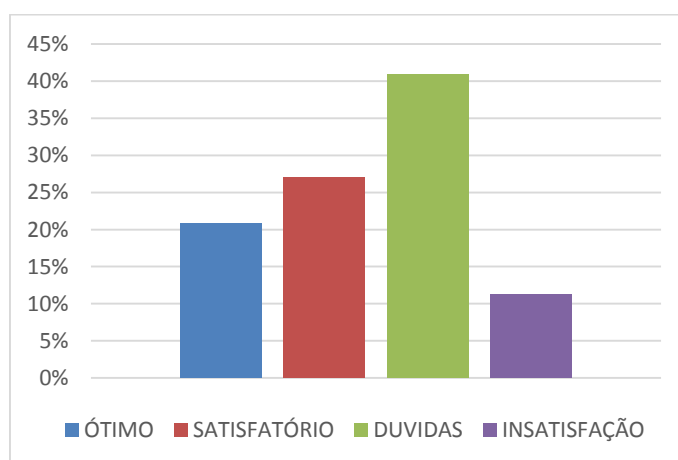
2.7 Implantação e acompanhamento das atividades de iniciação científica.



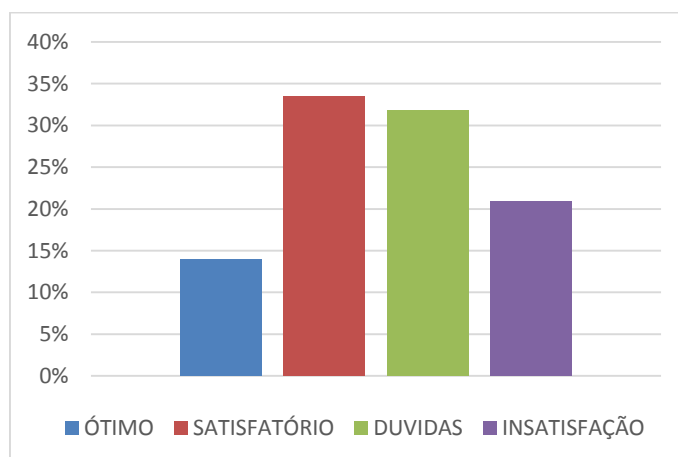
2.8 Qualificação do sistema de controle acadêmico (GALILEU) da FAMA.



2.9 Relevância acadêmica, científica e social das atividades de extensão no entorno institucional.

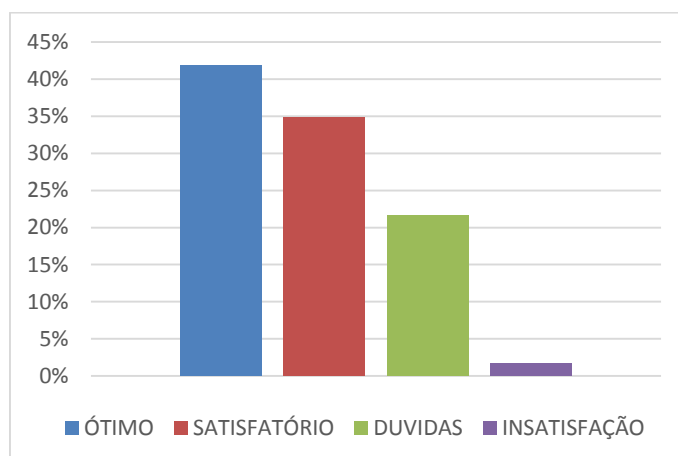


2.10 Vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica dos estudantes.

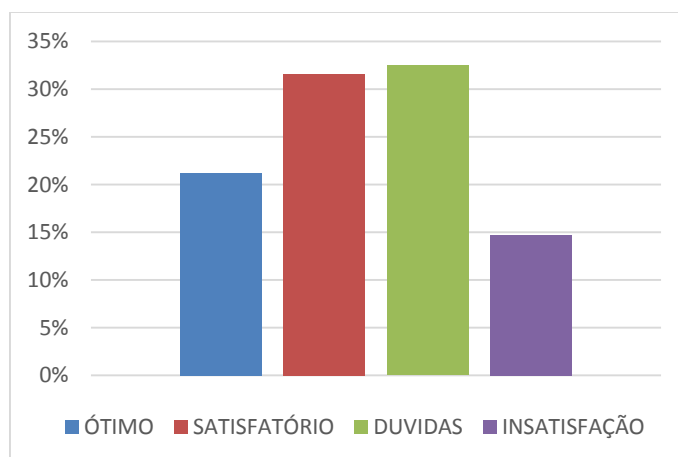


Dimensão 3 – A Responsabilidade Social

3.1 Oferta de bolsas de apoio da FAMA para os discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social

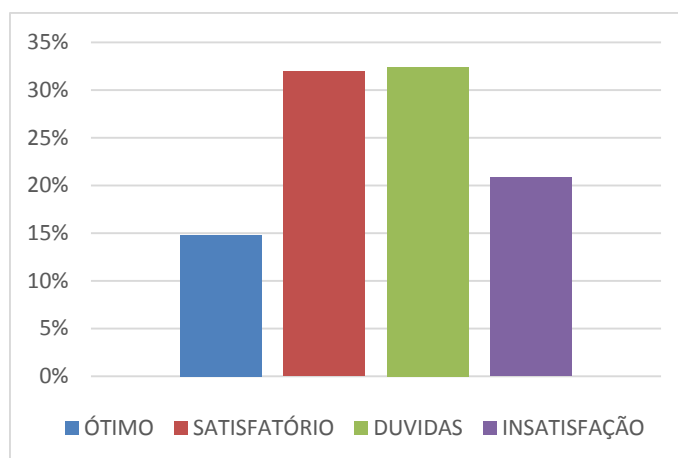


3.2 Contribuição da FAMA com o desenvolvimento econômico e social da cidade de Vilhena e consequentemente o estado de Rondônia?

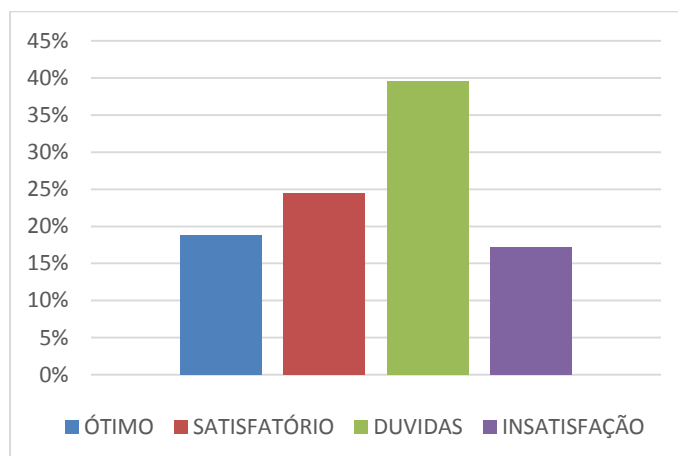


Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

4.1 Funcionamento dos canais de comunicação e sistemas de informação da FAMA para interação com as comunidades interna e externa.

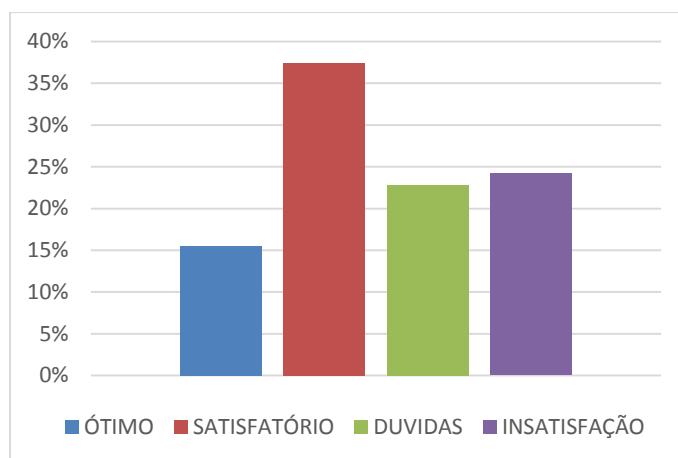


4.2 Divulgação das ações da FAMA pelos canais de comunicação e sistemas de informação para as comunidades interna e externa.



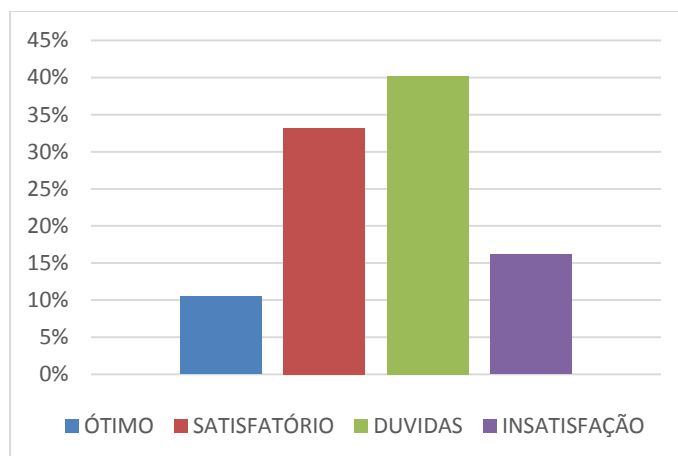
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

5.4 Qualidade das condições institucionais para os docentes.



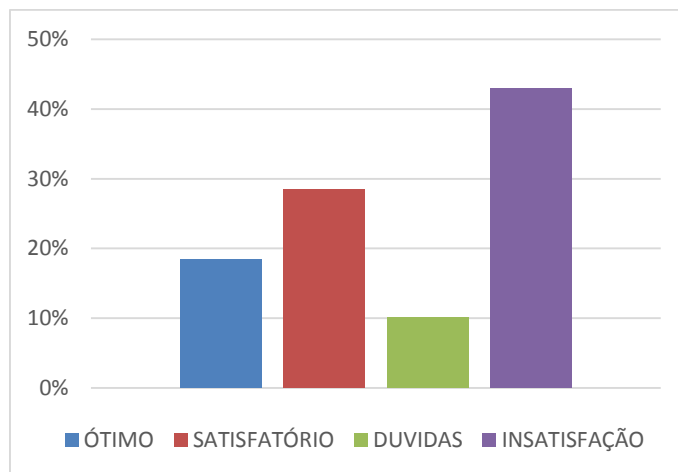
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição (Representação nos Diversos Conselhos e Colegiados)

6.1 Organização e gestão da FAMA, sobretudo as representações dos colegiados, e dos representantes na comunidade acadêmica.

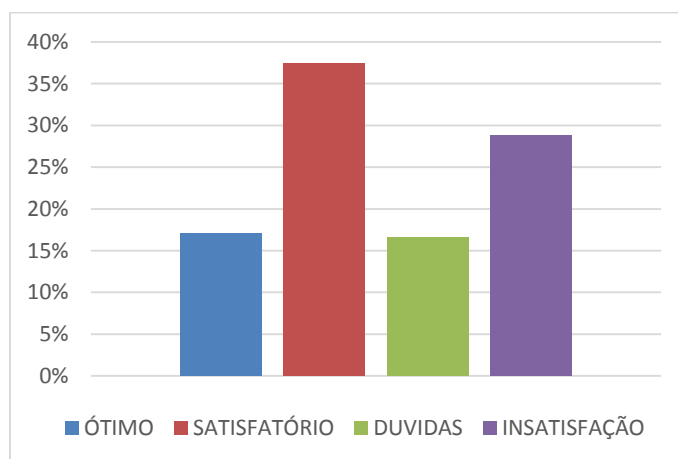


Dimensão 7 – Infraestrutura Geral

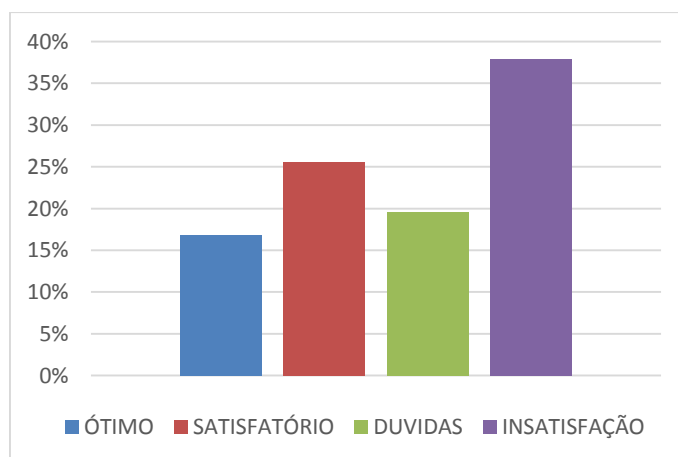
7.1 Infraestrutura física da Faculdade da Amazônia para o ensino.



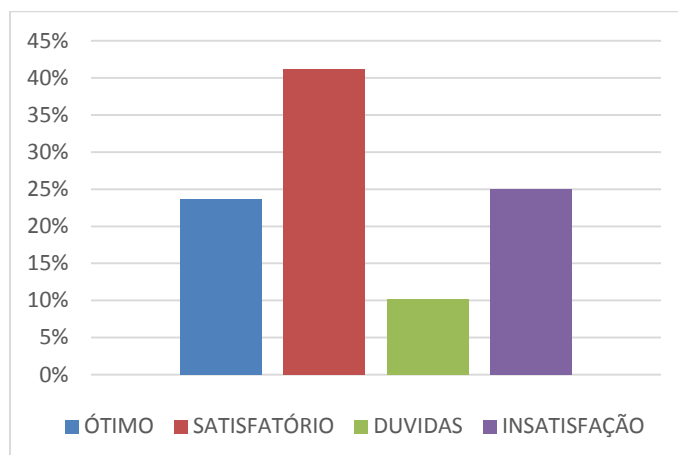
7.2 Quantidade de instalações gerais para o ensino.



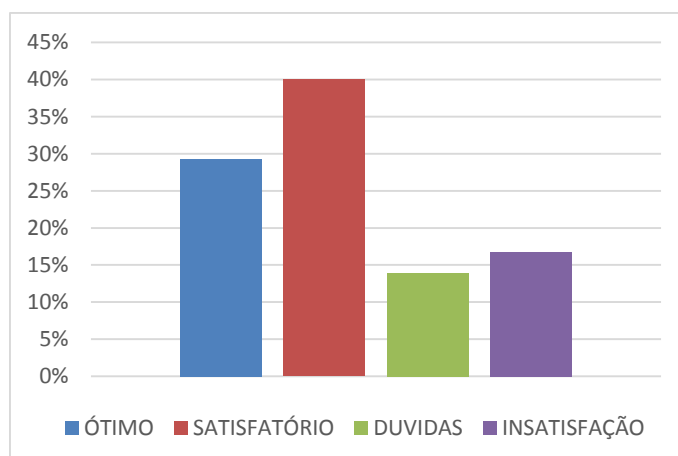
7.3 Qualidade das instalações gerais para laboratórios didáticos.



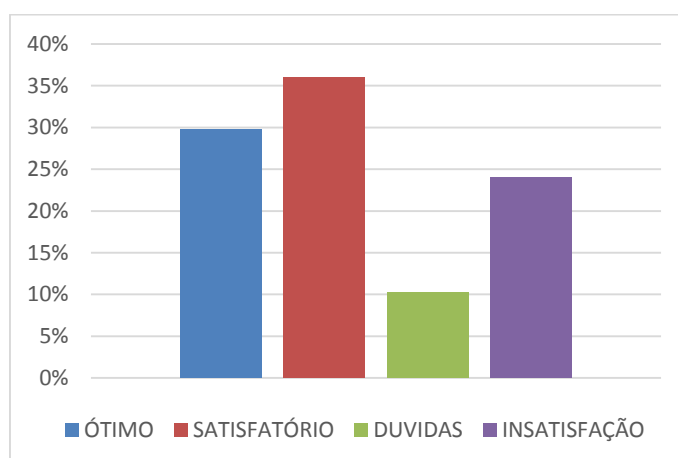
7.4 Qualidade da Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo) e os auditórios da FAMA.



7.5 Qualidade das áreas de convivência/lazer e as cantinas da FAMA.

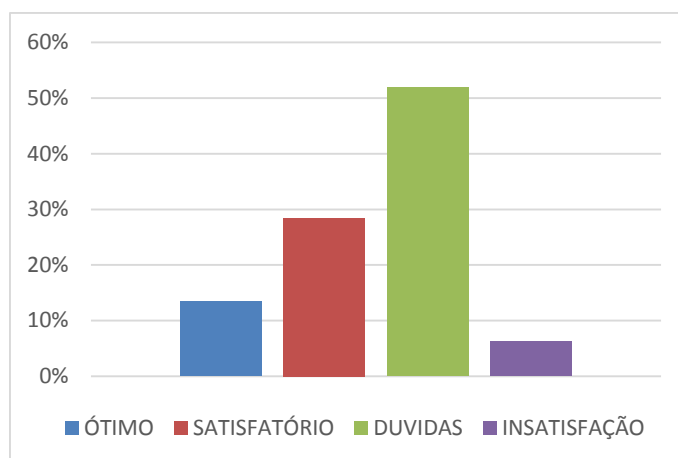


7.6 Qualidade dos Bebedouros e os Banheiros da FAMA.

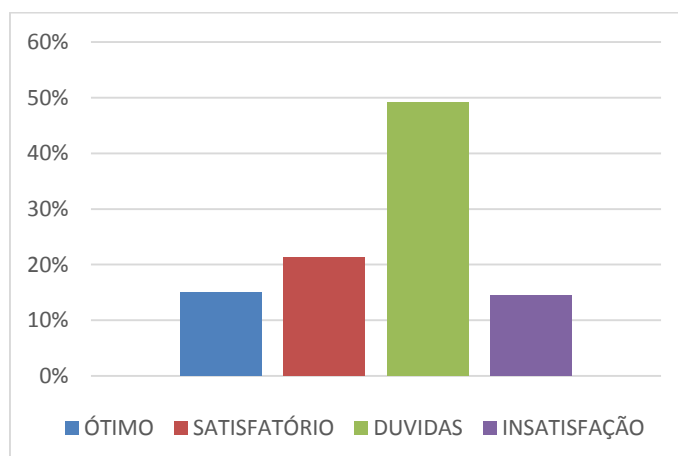


Dimensão 8- O Planejamento e a Avaliação

8.1 Conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) da FAMA.

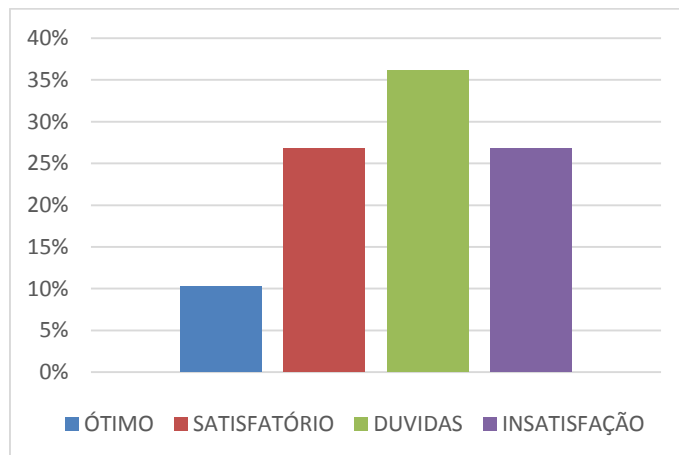


8.2 Conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da FAMA.



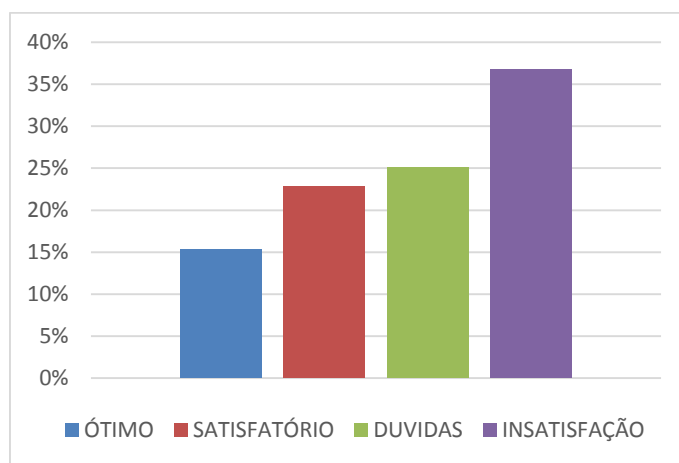
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

9.1 Oferta de apoio da FAMA ao desenvolvimento acadêmico, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes.

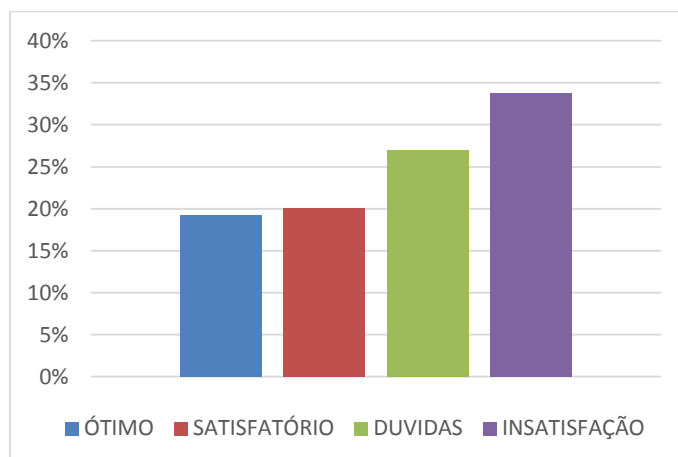


Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

10.1 Gerenciamento dos recursos pela FAMA e sua aplicação sobre às necessidades atuais da Instituição.



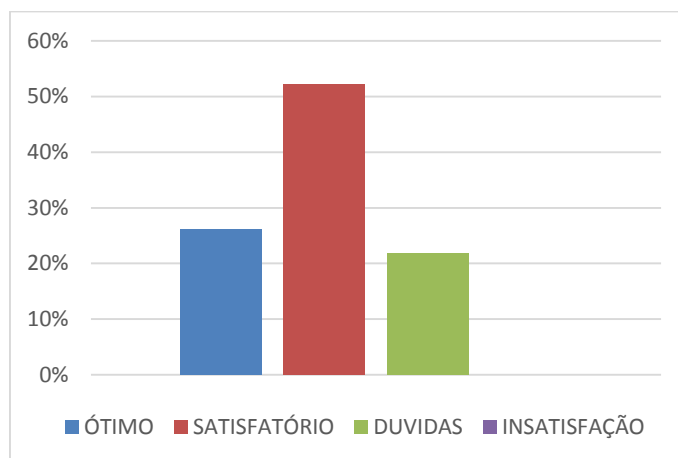
10.2 Aplicação dos recursos de forma uniforme para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” na FAMA.



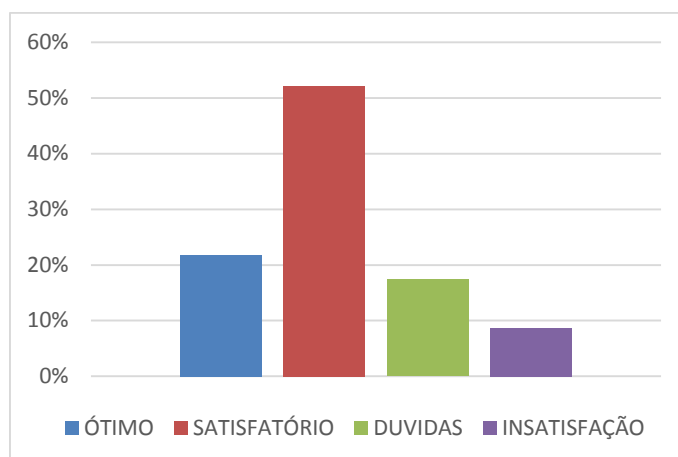
11.4.2 Apresentação e análise dos resultados (Docentes).

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1 Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMA.

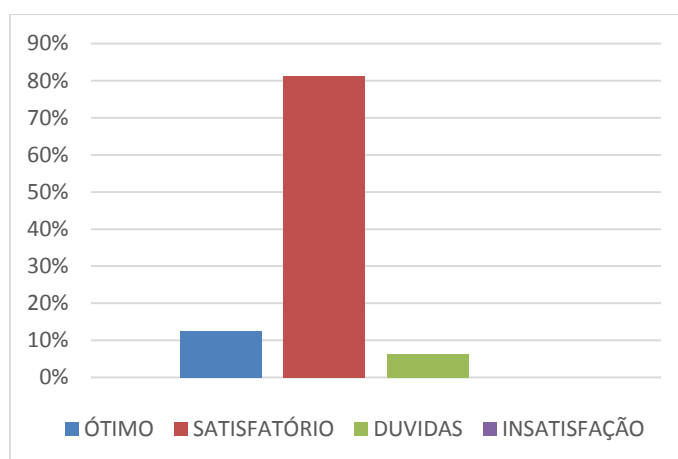


1.2 Compromisso da FAMA com a sua missão e objetivos expressos no PDI, privilegiando em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

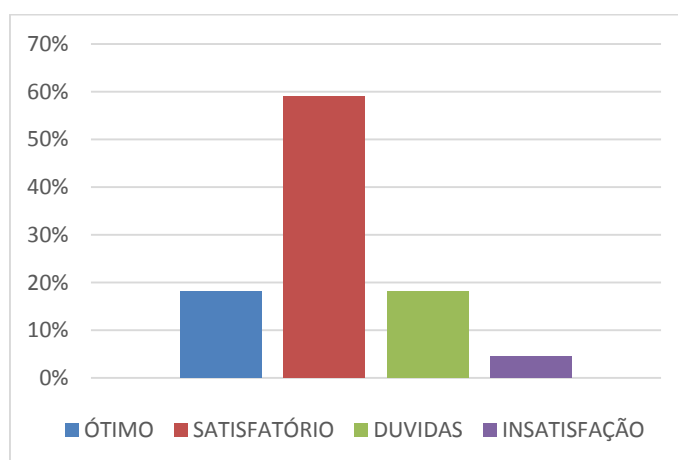


Dimensão 2 – As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

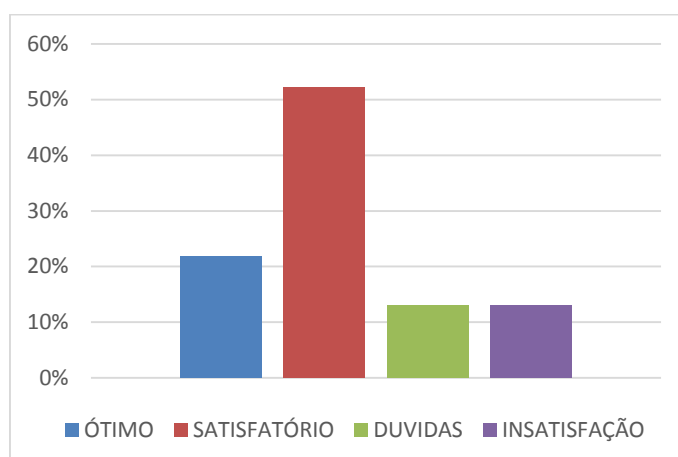
2.1 Coerência entre o PDI e as políticas de ensino praticadas pela Faculdade.



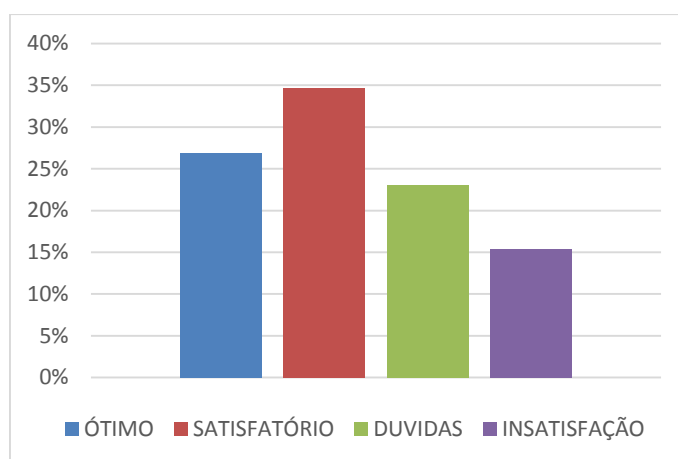
2.2 Garantia dos referenciais mínimos de qualidade dos cursos de graduação, pelas atividades realizadas nos cursos.



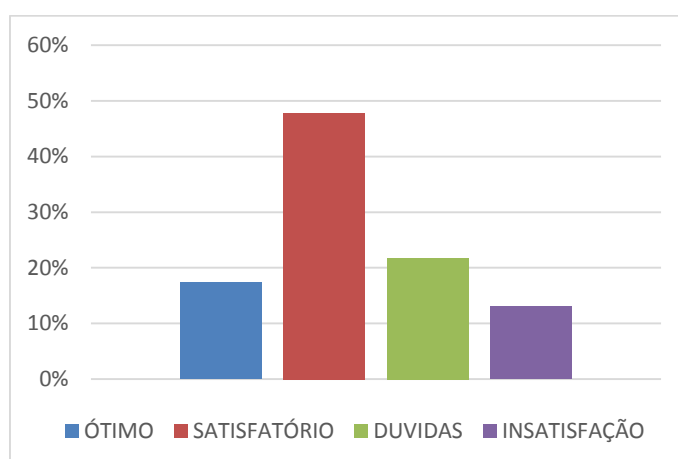
2.3 Implantação e acompanhamento das atividades de pesquisa.



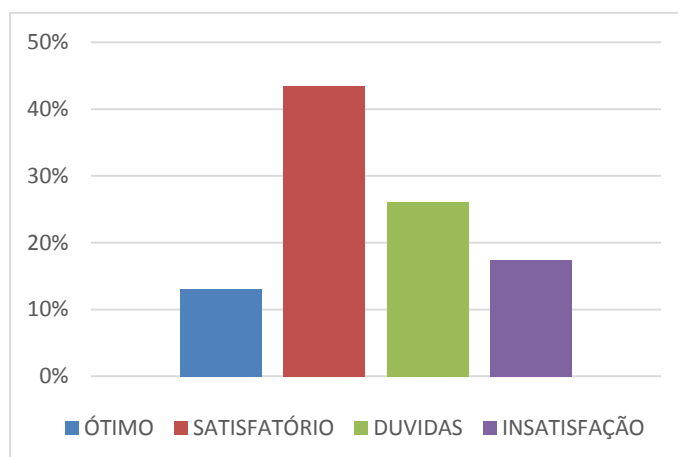
2.4 Participação (quantitativa) de professores em atividades de pesquisa.



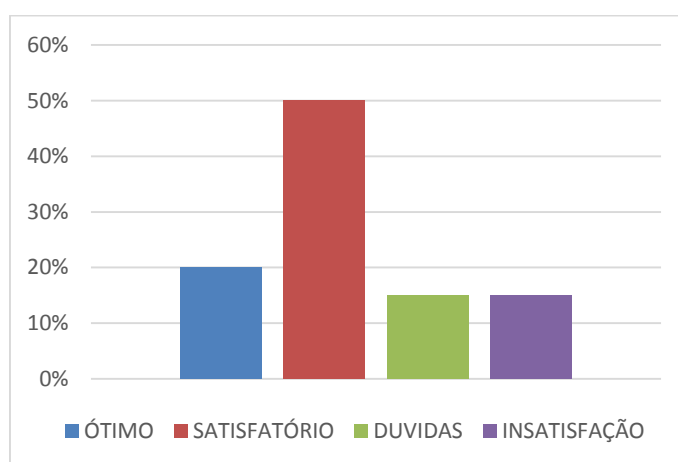
2.5 Participação (quantitativa) de estudantes em atividades de pesquisa.



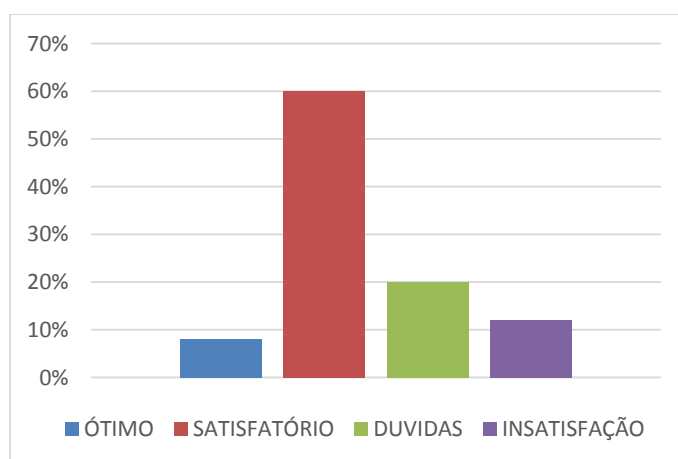
2.6 Implantação das políticas de pesquisa e suas formas de operacionalização.



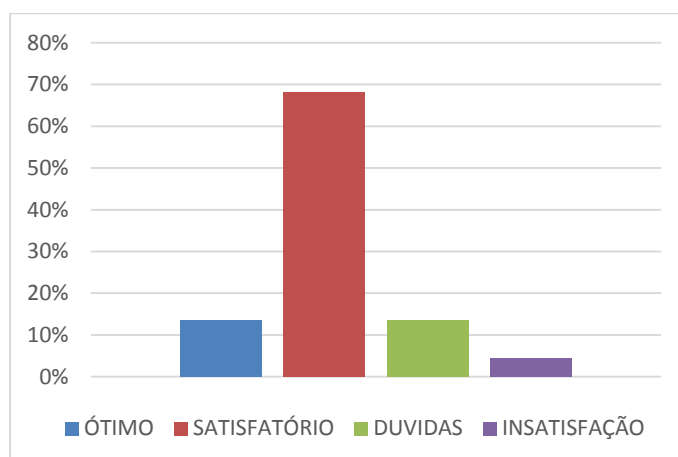
2.7 Implantação e acompanhamento das atividades de iniciação científica.



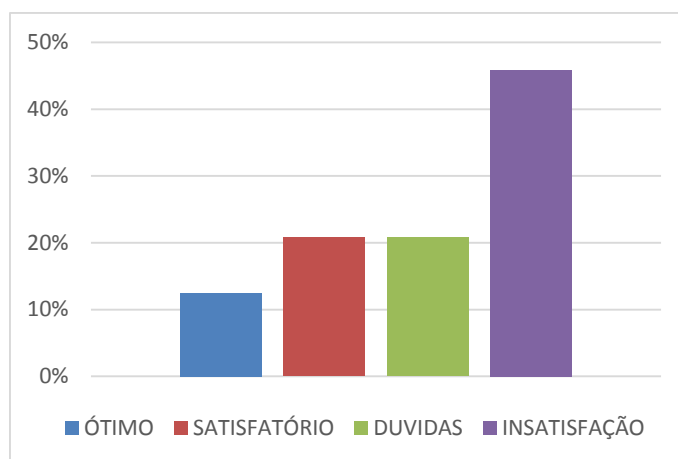
2.8 Coerência entre o PDI e as políticas de extensão praticadas pela Faculdade.



2.9 Relevância acadêmica, científica e social das atividades de extensão no entorno institucional.

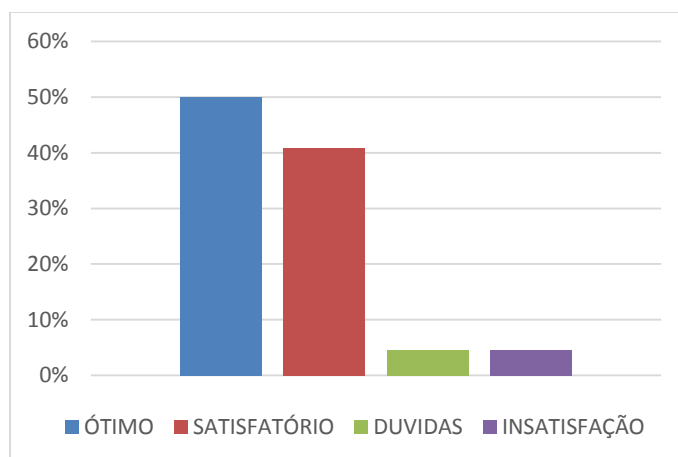


2.10 Vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica dos estudantes.

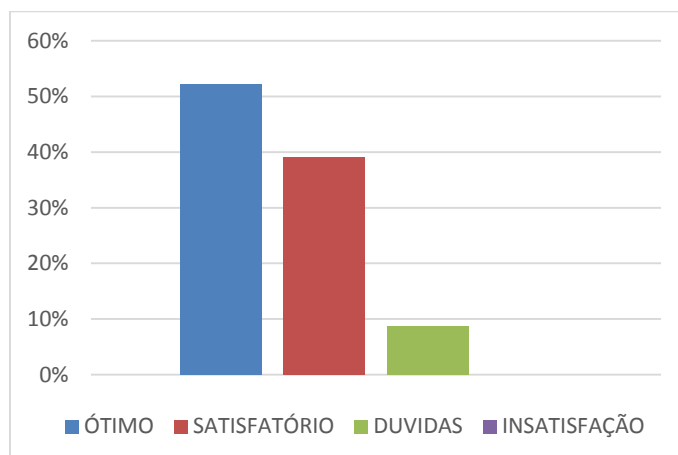


Dimensão 3– A Responsabilidade Social

3.1 Oferta de bolsas de apoio pela FAMA aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social.

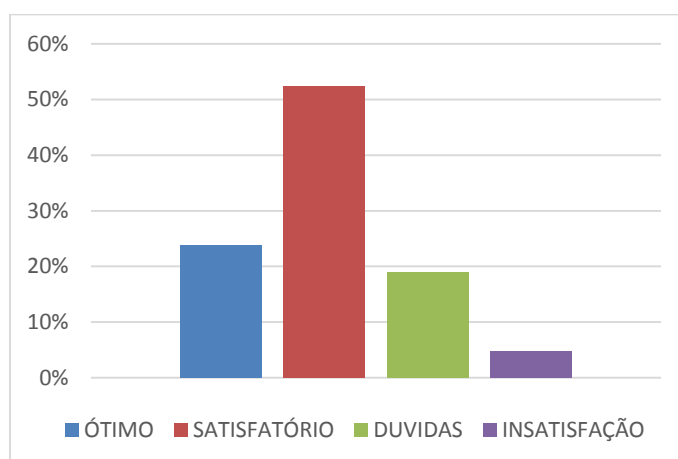


3.2 Contribuição da FAMA com o desenvolvimento econômico e social da cidade de Vilhena e consequentemente o estado de Rondônia.

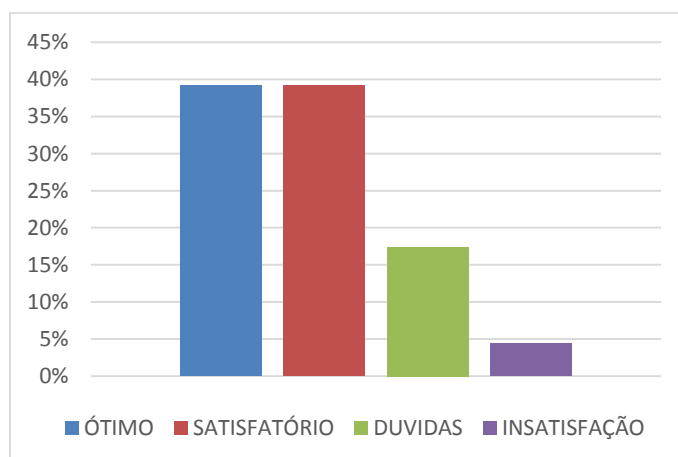


Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

4.1 Funcionamento dos canais de comunicação e sistemas de informação da Faculdade para interação com as comunidades interna e externa.

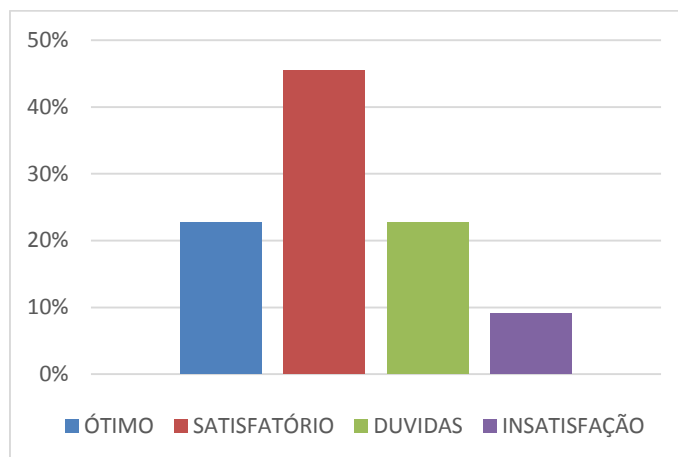


4.2 Divulgação das ações da Faculdade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para as comunidades interna e externa.

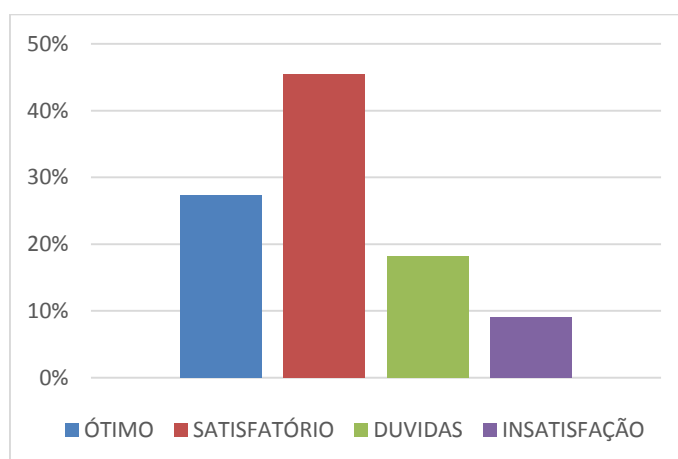


Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.

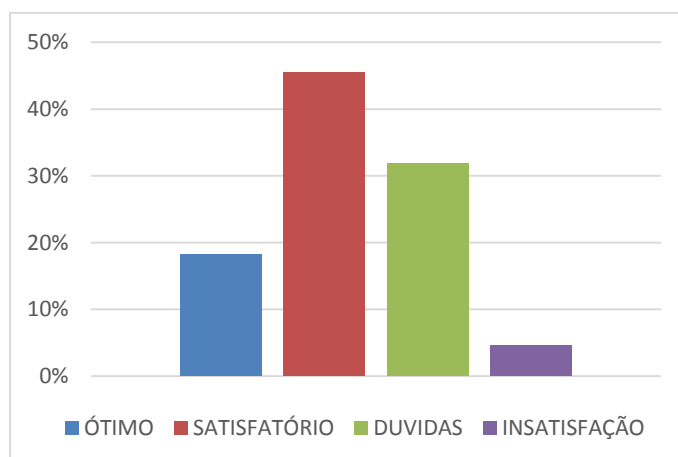
5.1 Coerência entre o PDI e as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES.



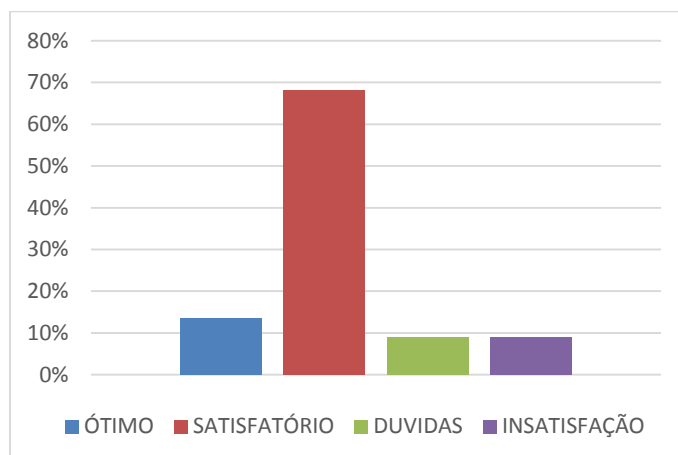
5.2 Execução das políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.



5.3 Execução do Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, na comunidade acadêmica.

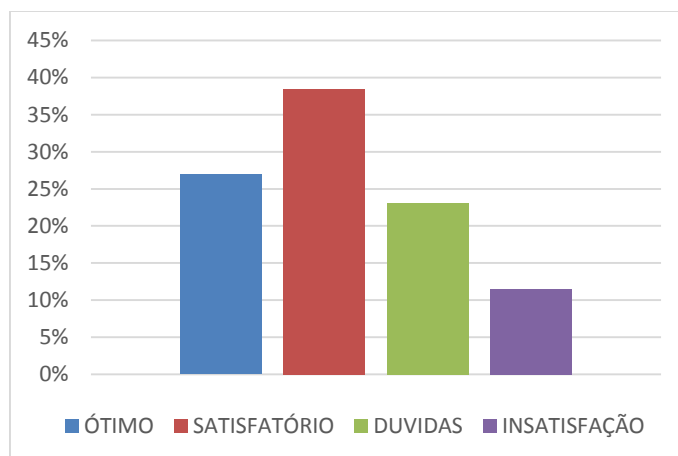


5.4 Qualidade das condições institucionais para os docentes.



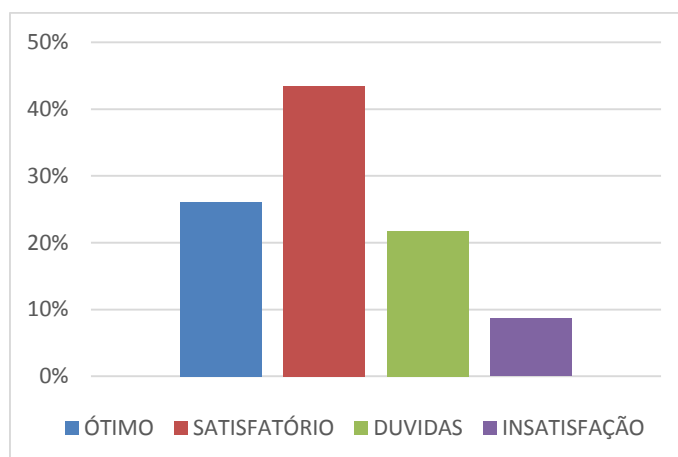
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição (Representação nos Diversos Conselhos e Colegiados).

6.1 A organização e gestão da FAMA, sobretudo as representações dos colegiados, possibilidade da participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

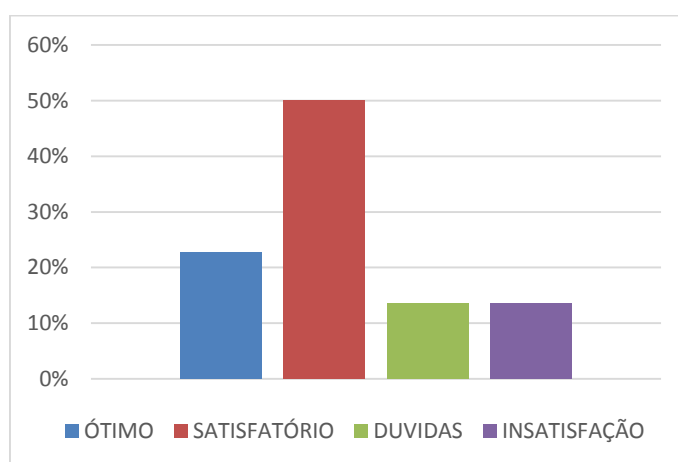


Dimensão 7 – Infraestrutura Geral.

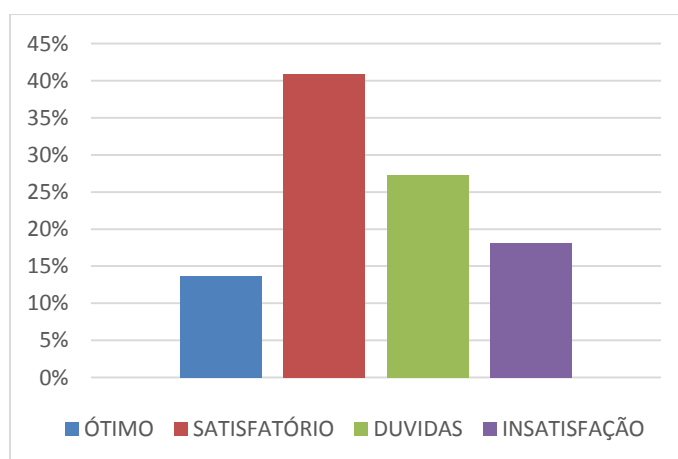
7.1 Infraestrutura física da Faculdade da Amazônia para o ensino.



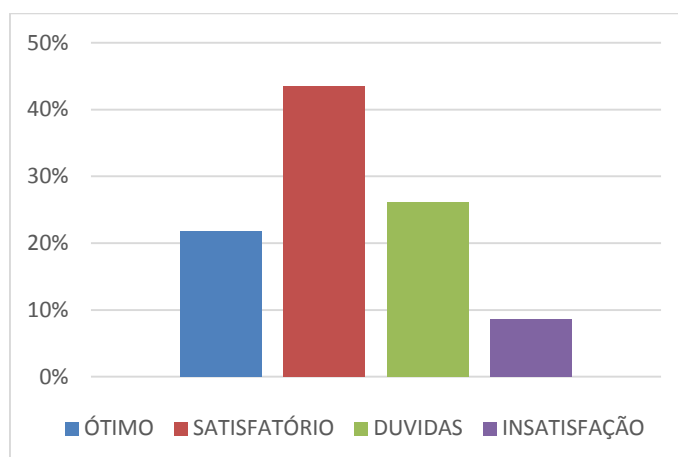
7.2 Quantidade de instalações gerais para o ensino.



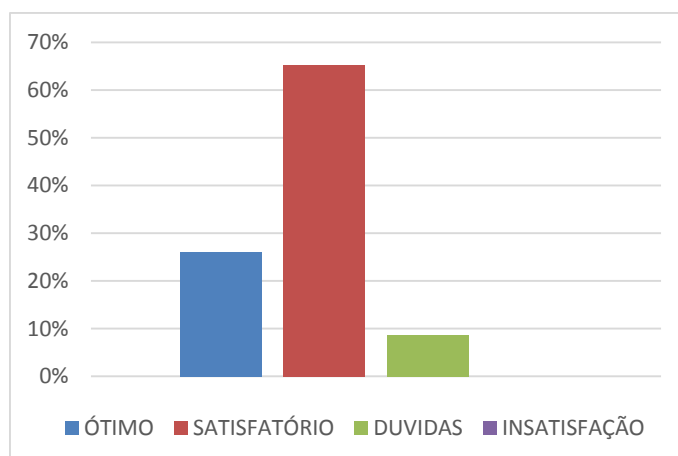
7.3 Qualidade das instalações gerais para laboratórios didáticos.



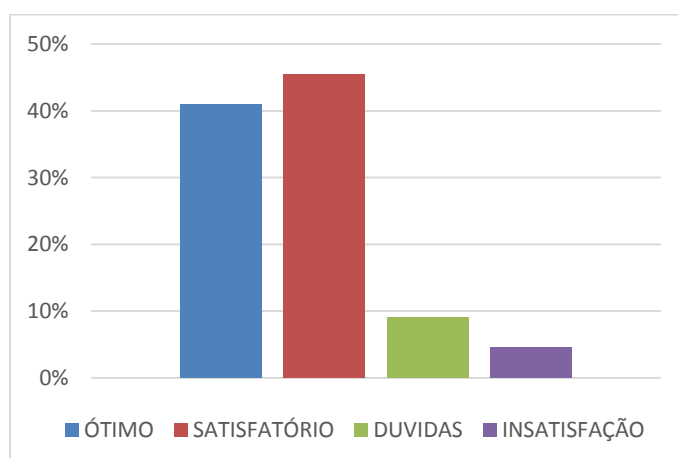
7.4 Qualidade da Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo) e os auditórios da FAMA.



7.5 Qualidade das áreas de convivência/lazer e as cantinas da FAMA.

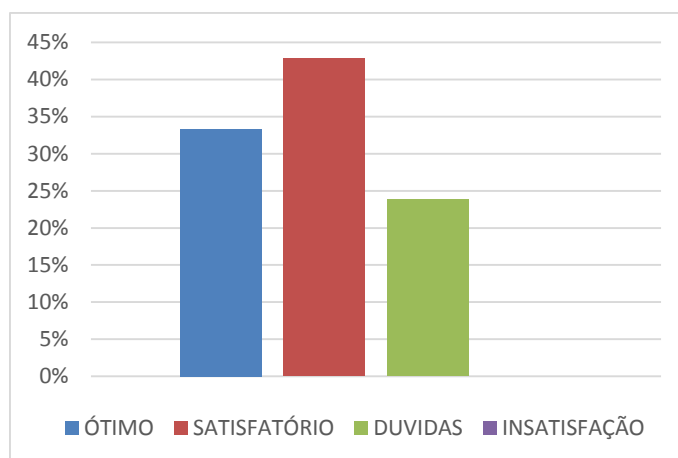


7.6 Qualidade dos bebedouros e os banheiros da FAMA.

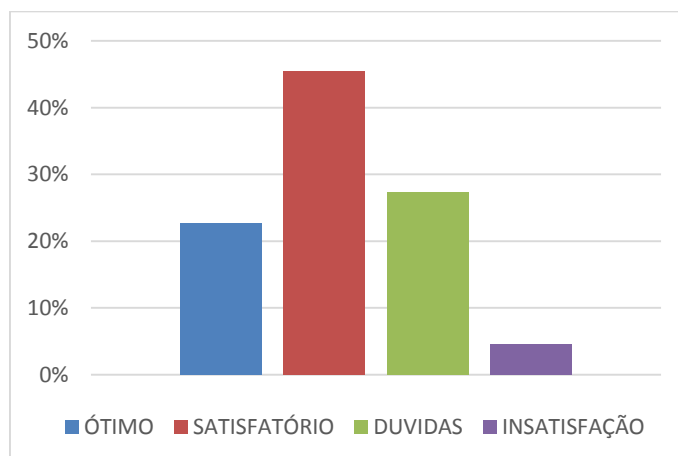


Dimensão 8- O Planejamento e a Avaliação.

8.1 Conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) da FAMA.

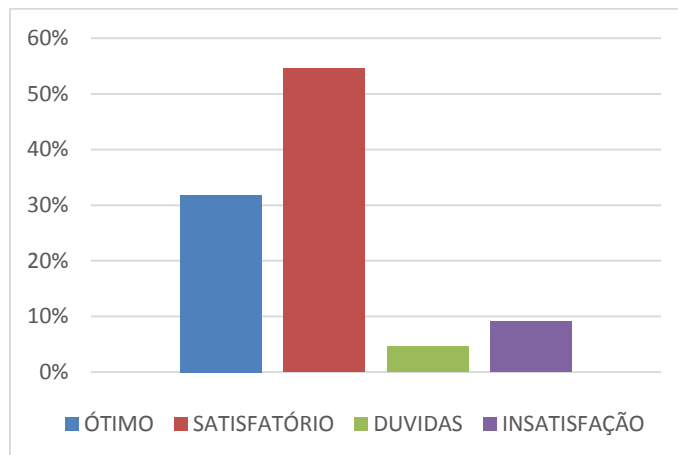


8.2 Conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da FAMA no planejamento Institucional (PDI) e na gestão.



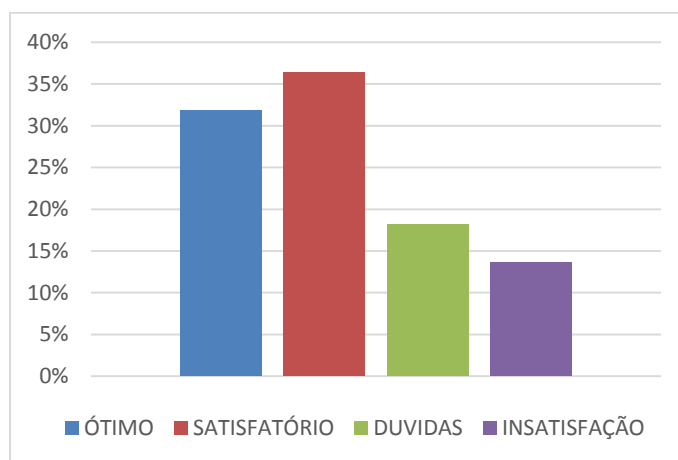
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

9.1 Oferta de apoio da FAMA ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes.

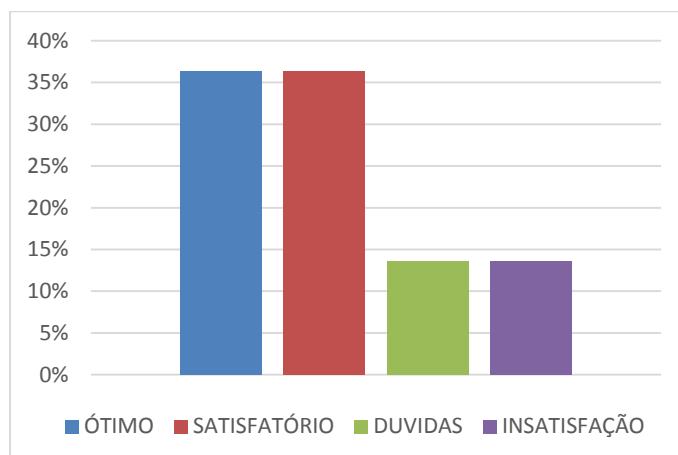


Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

10.1 Opinião sobre os recursos gerenciados pela FAMA e sua aplicação sobre às necessidades atuais da Instituição.



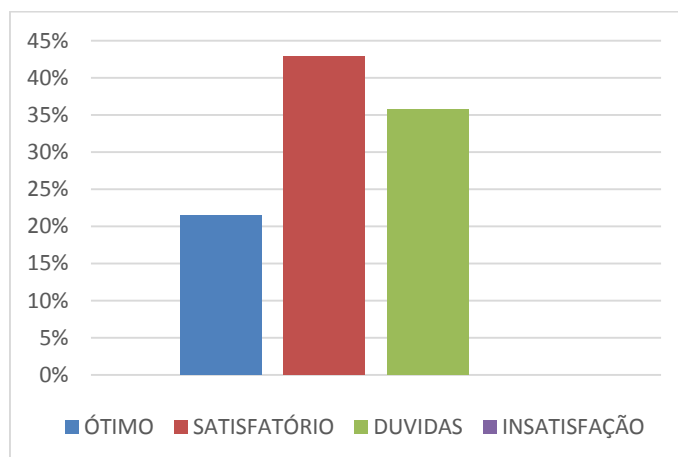
10.2 Aplicação dos recursos para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” na FAMA.



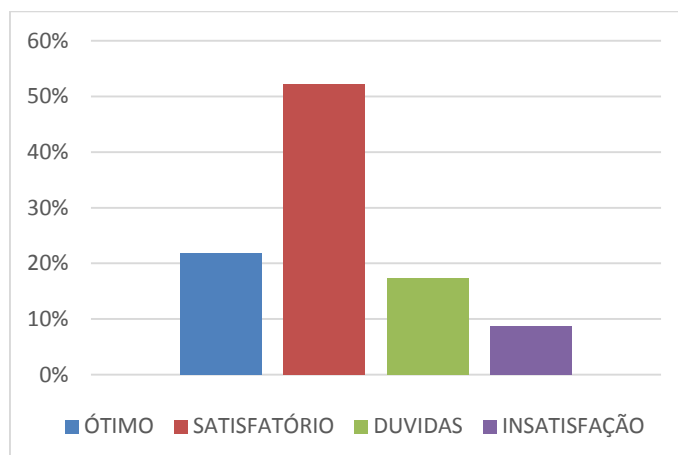
11.4.3 Apresentação e análise dos resultados (Técnicos Administrativos)

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1 Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMA.

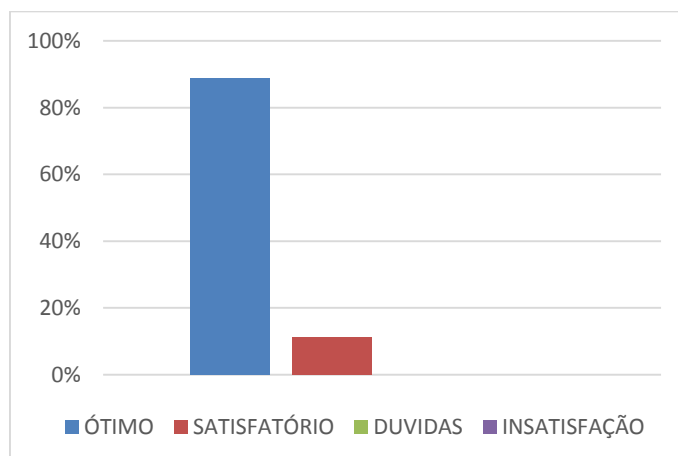


1.2 Compromisso da FAMA com a sua missão e objetivos expressos no PDI, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

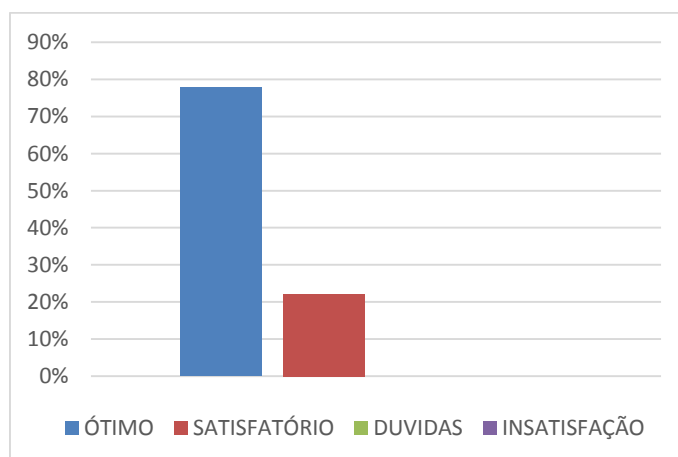


Dimensão 2 – A Responsabilidade Social

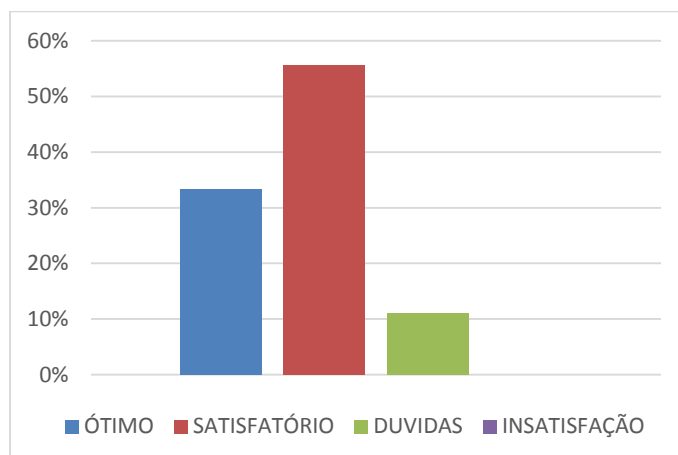
2.1 Oferta de bolsas de apoio da FAMA aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social.



2.2 Contribuição da FAMA com o desenvolvimento econômico e social da cidade de Vilhena e consequentemente o estado de Rondônia.

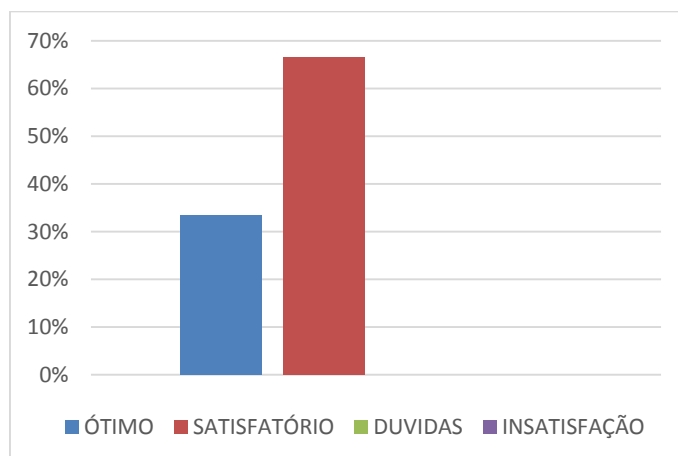


2.3 Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários.

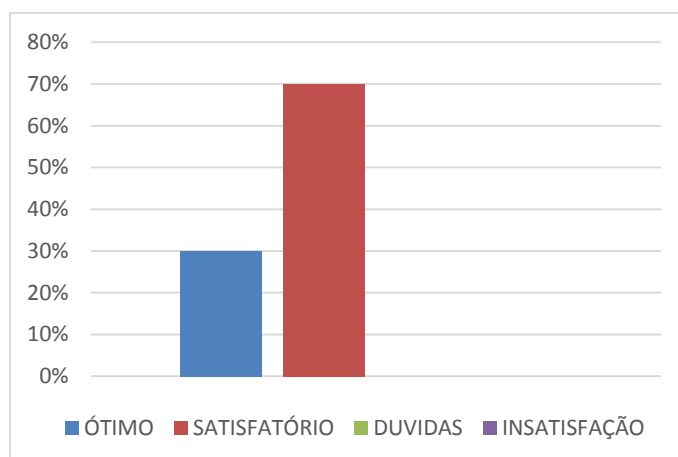


Dimensão 3 – A Comunicação

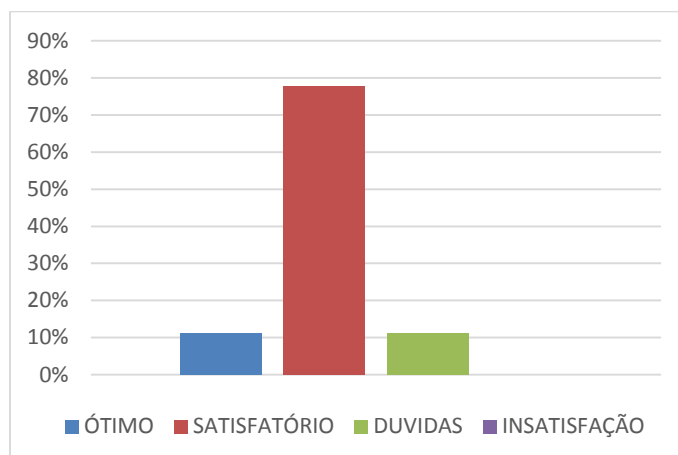
3.1 Funcionamento dos canais de comunicação e sistemas de informação da Universidade para interação com as comunidades interna e externa.



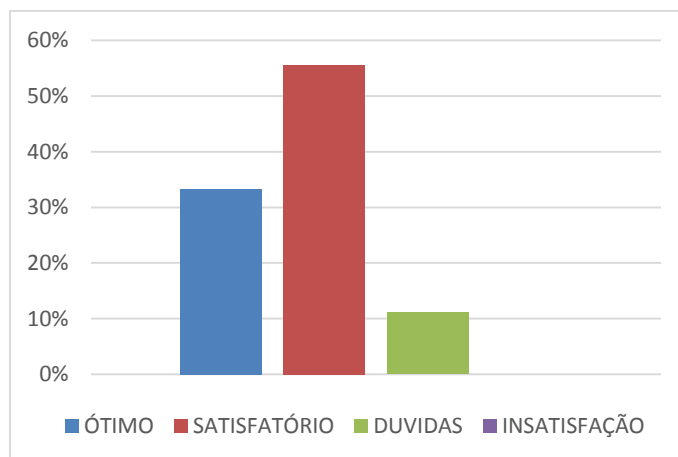
3.2 Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para as comunidades interna e externa.



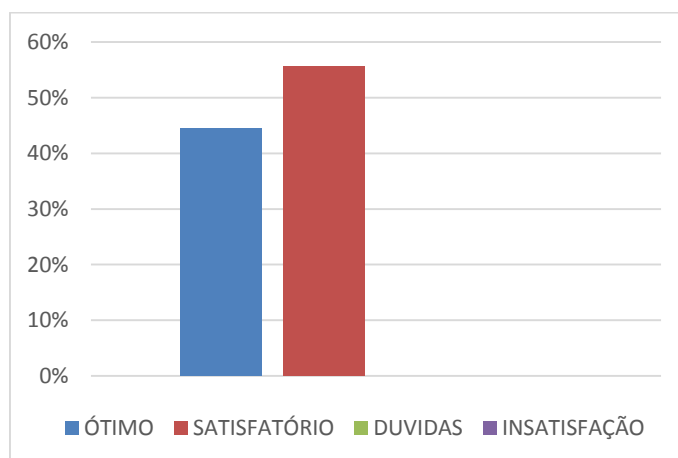
3.3 Conhecimento do Estatuto dos Funcionários.



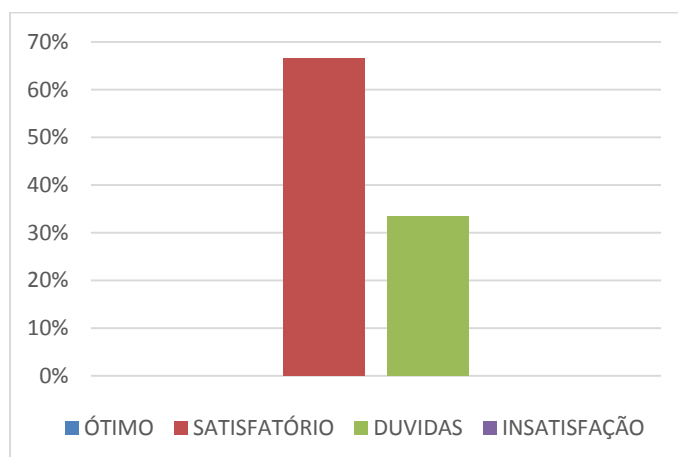
3.4 Fluxo e circulação de informações no interior da IES.



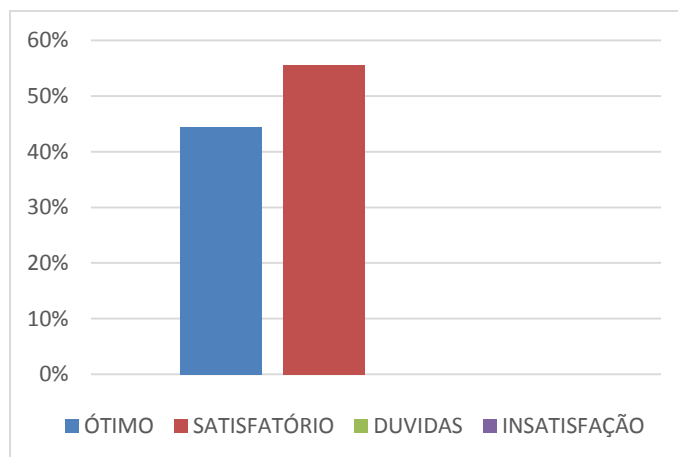
3.5 Localização de documentos arquivados.



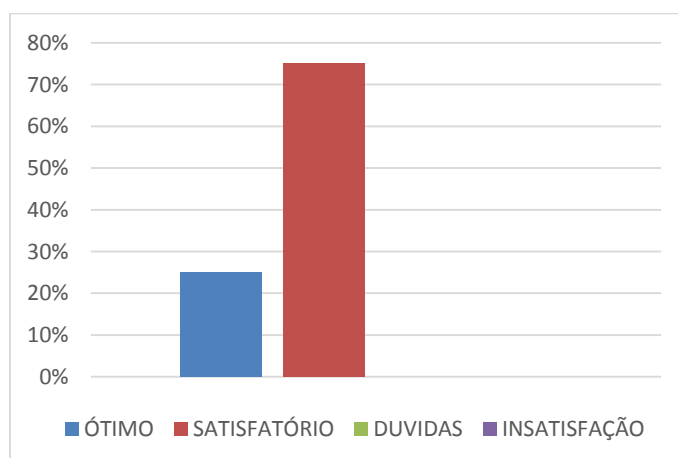
3.6 Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas.



3.7 Relacionamento com toda a comunidade acadêmica (Mantenedora, funcionários, professores, alunos).

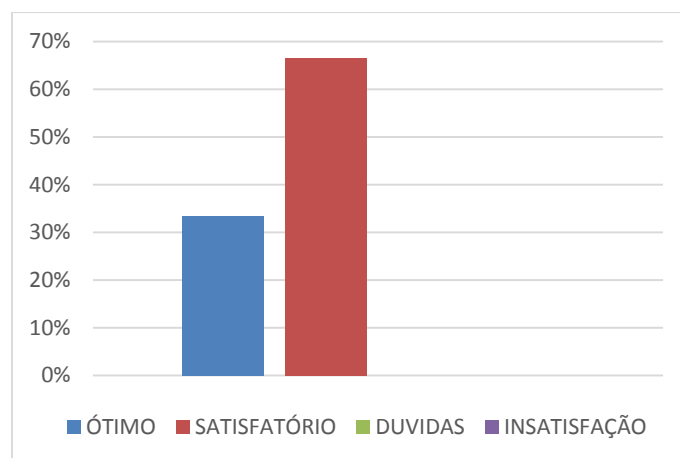


3.8 Canais de expressão e reivindicação de melhorias.

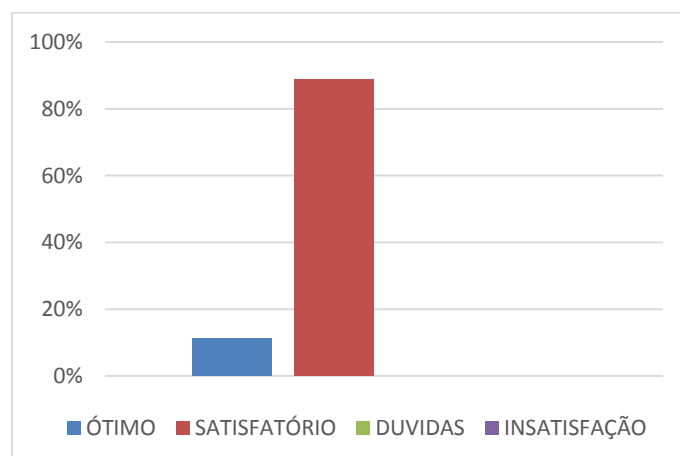


Dimensão 4 – Infraestrutura Geral

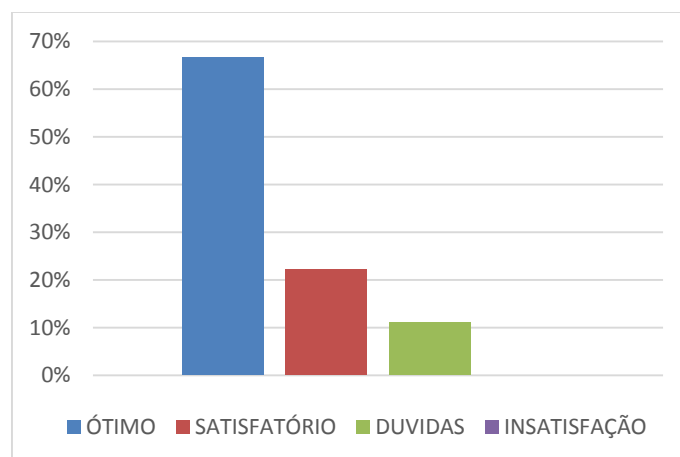
4.1 Qualidade das áreas de convivência/lazer e as cantinas da FAMA.



4.2 Qualidade dos bebedouros e os banheiros da FAMA.



4.3 Qualidade e acesso a equipamentos de comunicação e informes (fz, telefone, impressoras, etc.).



12. Referências Bibliográficas.

Plano de desenvolvimento institucional – PDI Lei nº 10.861 de 14 abril 2.004.
Documento do SINAES – Orientações Gerais para o Roteiro de Auto-Avaliação das instituições.

PDI – Faculdade da Amazônia – FAMA. Documento CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.